

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX Elite

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVII • Nº 2469 • quarta-feira, 17 de outubro de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Jim DeMello
doa \$1 milhão ao Southcoast Health



O líder empresarial, filantropo e fundador do DeMello International Center será alvo de homenagem pela Prince Henry Society este sábado em Acushnet.
• 05



GALA DA PALCUS — Ann Assumpico, comandante da Polícia Estadual de RI, Frank Baptista, diretor e produtor da Rádio Voz do Emigrante e Helena Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante, New Bedford, foram três dos homenageados na gala da Portuguese American Leadership Council of the United States em Washington.
• 14

Detido quinta-feira por alegado fraude fiscal
Mayor de Fall River declarou que não se demite
• 03



Ator português
Joaquim Almeida
na UMass Lowell a 28 de novembro
• 04




ASSOCIATIVISMO — José Almeida (foto acima) e Lúcia Pratas (foto abaixo) foram homenageados sócios honorários no passado fim de semana respetivamente pelo Clube Juventude Lusitana, que celebrou no domingo 97 anos de existência, e pelos Amigos da Terceira, que festejou sábado o 30.º aniversário.
• 07-13



Igreja de Sant'Ana em Fall River vai fechar
Última missa a 25 de novembro
• 05



SANTA CLARA — Com o objetivo de “levar o futebol açoriano à diáspora” e angariar sócios, Ricardo Cabral, presidente da assembleia geral do clube açoriano, na foto com o antigo atleta Manuel António, esteve no passado domingo em Fall River.
(Foto Luís Santos) **• 29**

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



Advogada
Gayle A. deMello Madeira
Assuntos domésticos
Acidentes de automóvel
Acidentes de trabalho
Defesa criminal
Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444



GOLD STAR REALTY
Guioimar Silveira
508-998-1888



Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
BONS PREÇOS
BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
Viagens individuais ou em grupo
Terra, mar, ar
401-421-0111
www.cardosotravel.com

azores airlines
Vacations America Inc.
www.Azoresairlines.pt/usa



Your gateway to Portugal and Europe
Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada
BOSTON >> Ponta Delgada
Lisbon/Porto
Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



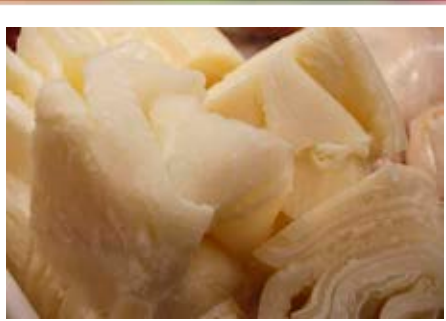
Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Lombo de porco s/osso **\$1.59 lb**



Dobrada **\$1.99 lb**



Peito de galinha **\$1.49 lb**



Ananás **2/\$5**



Camarao saco **\$8.99**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Azeite Tiago **\$5.49**



Atum Bom Petisco **\$1.99**



Acucar Best Yet **\$1.89**



Coca cola **3/\$3**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Agua Castello **\$7.95**



Cereal Fruity ou Cocoa Pebbles **2/\$4**



Vinho Cabriz **2/\$10**



Vinho Carvalhinho **3/\$8.99**



Cerveja Budweiser ou Bud Light **\$18.99 cx 24**



Cerveja Carlsberg **\$19.99 cx 24**

Mayor de Fall River detido por alegado fraude afirma que não se demite

O mayor de Fall River, Jasiel Correia, lusodescendente (sua mãe é natural do Pico da Pedra, ilha de São Miguel) e seu pai caboverdiano, foi detido na manhã de quinta-feira por acusações de fraudar investidores na sua firma SnoOwl, criada em 2012, que pretendia desenvolver um app, aplicativo, para ligar empresas a potenciais clientes, tendo usado o dinheiro para pagar um estilo de vida luxuoso e para a sua campanha política.



Jasiel Correia, mayor de Fall River, 26 anos.

Segundo a Procuradoria Geral dos Estados Unidos, a investigação decorria há mais de um ano e o mayor enfrenta agora nove acusações de fraude eletrônica e quatro acusações de apresentação de falsa declaração de impostos.

Segundo fonte da Procuradoria Geral dos Estados Unidos, Jasiel Correia, 26 anos, mayor desde 2015, usou os fundos para pagar um estilo de vida luxuosa e para a sua campanha política.

Este caso surge agora no prosseguimento de uma longa e exaustiva investigação há largos meses e estava na realidade sob investigação federal.

Segundo um documento da acusação, de cerca de 20 páginas e a que Portuguese Times teve acesso, o mayor de Fall River terá aplicado indevidamente 64 por cento do dinheiro investido na sua empresa, num valor calculado em cerca de 350 mil dólares.

Alega-se que Correia aplicou esse dinheiro para um Mercedes C300 2011, jóias, passagens aéreas, hotéis de luxo e entretenimento para adultos. Além disso, alega que o autarca estabeleceu pagamentos regulares para serem sacados de uma conta bancária da SnoOwl para os seus empréstimos escolares pessoais, empréstimo de um carro e um serviço de encontros.

A acusação alega ainda de que Jasiel Correia ocultou a existência da SnoOwl do IRS nas suas declarações fiscais de 2013 e 2014.

Uma vez que veio a

público pela comunicação local de que estava a ser investigado desde Abril de 2017, Correia preparou uma revisão das declarações de impostos para 2013 e 2014. No entanto essas declarações continuaram sendo falsas.

Mayor declara-se inocente

Entretanto, e numa intervenção poucas horas depois de ser detido, o mayor desmentiu todas as acusações, declarando-se inocente, tendo mesmo afirmado: “Declaro, inequivocamente, que estou inocente de todas as

acusações de que sou alvo... Ser um empreendedor faz parte do sonho americano e foi por isso que criei a SnoOwl quando tinha apenas 19 anos de idade, para desenvolver um “app” inovador para melhor unir os comerciantes locais com os seus clientes. Criei esta companhia à custa de muito suor e lágrimas e nunca enganei os nossos investidores... aguardo ansiosamente o meu dia em tribunal para partilhar a minha versão e assim limpar o meu nome. Estou inocente de todas estas acusações e jamais renunciarei ao meu cargo. Amo esta cidade de Fall River e todos os seus cidadãos. Será uma honra poder continuar a servir os cidadãos”, disse o mayor Jasiel Correia.

Charlie Baker, governador de Mass., aconselhou Jasiel Correia a demitir-se do cargo enquanto decorrem as investigações. Correia havia apoiado o governador nas recentes eleições primárias.

Ontem de manhã, terça-feira, o mayor voltou a declarar que não se demite.

Mulheres partilham histórias de sobrevivência em exposição sobre violência doméstica da MAPS

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) vai marcar o Mês de Conscientização sobre Violência Doméstica, comemorado em outubro, com vários eventos, incluindo uma exposição de fotografia intitulada “Olhares Interiores”, dia 26 de outubro de 2018, às 5pm no seu escritório de Cambridge (1046 Cambridge Street, Cambridge, MA).

A exposição vai contar com várias fotografias da autoria das mulheres do grupo de apoio para vítimas de violência doméstica da MAPS e vai destacar as suas jornadas de vítimas a sobreviventes. O evento, aberto à comunidade, vai também incluir um cocktail de receção e um pequeno mercado de artesanato, o primeiro passo para a criação de uma cooperativa que ajudará estas mulheres a alcançar independência financeira.

“Frequentemente, um dos maiores obstáculos que as vítimas enfrentam é a dependência financeira,” disse Dulce Ferreira, MA, diretora do programa de violência doméstica e abuso sexual da MAPS.

Para além desta exposição, a equipa da MAPS vai também participar em vários eventos comunitários. Dia 12 de outubro, às 6pm, no escritório de Dorchester da organização (1 Stoughton Street), o grupo de mulheres caboverdianas “Finka Pé” promove o seu evento anual “Wear Purple”.

Em resposta a um convite da escola de Allston Approach International Student Center, a MAPS irá promover, a partir do dia 15 de outubro, uma semana de apresentações sobre violência doméstica. Tal como nos anos anteriores, a MAPS vai fazer parte dos eventos organizados pelo Consulado-Geral do Brasil em Boston, incluindo uma conversa sobre autoestima e fortalecimento dia 13 de outubro às 6pm no New England Community Center (810 Washington St., Stoughton MA); um treino para profissionais de saúde e beleza no consulado (175 Purchase St., Boston) no dia 15 de outubro, entre as 2 e as 5pm; e uma conversa sobre família, 17 de outubro, 6:30, no Grupo Mulher Brasileira (697 Cambridge St., Brighton MA).inc.org.

Missa e Oração pela Cura em Português no Santuário de La Salette em Attleboro

Terá lugar este domingo, 21 de outubro, com início pelas 2:30 da tarde, no santuário de La Salette em Attleboro, MA, uma Missa e Oração pela Cura em Português

A celebração eucarística será presidida pelo Padre Manuel Pereira, à qual se seguirá uma intensa Oração de Cura. A música estará a cargo de Dionísio DaCosta.

Todas as comunidades de língua portuguesa são bem vindas a esta grande celebração.

“Amigos do Nordeste” apoiam Discovery Language Academy



O grupo “Amigos do Nordeste”, que promove anualmente um piquenique reunindo todos os naturais e amigos do concelho do Nordeste, S. Miguel e cujo produto final reverte em favor de crianças deficientes do concelho, apoia também localmente a escola portuguesa de New Bedford, Discovery Language Academy. Na foto, Tony Soares e Jerry Silva, da comissão organizadora do convívio nordestense, fazem entrega de um cheque no valor de \$2.000 a Leslie Ribeiro Vicente, diretora executiva da Discovery Language Academy, em cerimónia ocorrida na sala “Amigos do Nordeste”, no mesmo piso onde funciona esta escola.



AQUEÇA SEU
CORÇÃO E SUA CASA.

Obtenha um financiamento com 0% de juros com o programa de empréstimos HEAT do Mass Save

O programa residencial do Mass Save Heat Loan oferece empréstimos com 0% de juros para o ajudar a efetuar melhorias de eficiência energética certificadas em sua casa. Pode beneficiar de empréstimos até \$15,000 com um prazo até 7 anos, dependendo do serviço e da instituição de crédito do empréstimo.*

Para se qualificar, os clientes devem possuir uma residência de 1-4 famílias e instalar melhorias energeticamente eficientes como:

- Sistemas de aquecimento com eficiência elevada
- Ar Condicionado Central/ Bombas de Calor a Ar
- Sistemas domésticos de água quente com Alta Eficiência
- Sistemas Solares de águas quentes
- Janelas de substituição certificadas ENERGY STAR®

De o primeiro passo e marque uma consulta de avaliação energética residencial grátis para saber em que áreas da sua residência pode melhorar com Mass Save.**

Quando estiver pronto para financiamento do Mass Save Heat Loan, entre em contato com BankFive para ajudá-lo com o processo. Pode aplicar on-line em bankfive.com, visitar qualquer um dos nossos locais ou ligar para 774-888-6100.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês. NMILS#525575

Equal Housing Lender
Member FDIC, Member DIF

Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

*Restrições podem ser aplicadas. Esta oferta está sujeita à aprovação de crédito e pode ser suspensa ou cancelada a qualquer momento. O mínimo de empréstimo é de \$500.00. APR refere-se à taxa de percentagem anual. O pagamento mensal seria de aproximadamente \$ 11.90 por \$1,000 emprestados com base em 0.00% APR para 84 meses. Podem ser aplicadas taxas de fechamento que variam de \$188.00 para \$300.00. Revisão de confiança e gravação de taxas de \$150.00 a \$375.00. Candidatar-se a imóveis detidos em confiança. **Elegíveis: clientes do programa de empréstimo residencial do Mass Save precisarão obter estimativas de custos dos contratantes licenciados e submetê-los à Casa Vendor Assessment (Home Assessment Vendor) para aprovação.

Igreja de Sant'Ana em Fall River vai encerrar

Última missa será celebrada dia 25 de novembro

Várias mudanças ocorrerão na diocese católica de Fall River, incluindo o encerramento da paróquia de Sant'Ana, cuja última missa será celebrada a 25 de novembro.

“D. Edgar M. da Cunha, bispo da Diocese de Fall River, estará com os paroquianos de Sant'Ana e celebrará a missa final antes do encerramento da igreja no domingo, 25 de novembro, último dia do ano litúrgico da Igreja”, disse fonte da diocese num comunicado à imprensa.

Os paroquianos receberam uma nota de D. Egar da Cunha durante a missa no sábado, que abordou a situação.

“Depois de meses de estudo e discussão entre leigos e clérigos em sessões de planeamento, os paroquianos de uma área de Fall River ficaram a saber durante as missas do passado fim de semana sobre as medidas a serem tomadas para renovar as suas paróquias”, observou o comunicado. “Embora esses passos signifiquem mudança e algum sacrifício, juntos permitem proporcionar uma visão para a transformação de paróquias em dificuldades em comunidades de fé católicas vi-



brantes e sustentáveis.”

Fonte da Diocese de Fall River disse que o custo dos reparos necessários para a igreja de Sant'Ana, que não pôde usar o seu piso principal durante três anos devido à deterioração das condições, variou de \$5 milhões de dólares para tornar a igreja superior utilizável, para mais de US \$13 milhões para restauração total.

O comité de paroquianos concluiu que “a perspectiva de levantar o dinheiro é altamente improvável.”

No entanto, nem toda a gente concorda.

“Todas as vezes que tentamos elaborar um plano estável, eles recusam ouvir-

nos e isso é quase um negócio...”, disse emocionadamente Richard Affonso, membro do comité.

Affonso disse que o comité tinha em sua posse doadores dispostos a colaborar e até mesmo uma oferta para substituir o telhado de graça.

A diocese informou que os paroquianos de St. Anne poderiam “unir-se a qualquer uma das paróquias vizinhas.

O bispo Da Cunha declarou ainda que está empenhado em encontrar um uso alternativo para o prédio da igreja. “É minha intenção formar um comité ad-hoc cuja missão singular será a reutilização adaptativa do edifício de Sant'Ana”.

Haverá também várias mudanças na liderança em outras quatro igrejas da cidade, incluindo St. Stanislaus e a Catedral de Santa Maria da Assunção.

Jantar em benefício do Grupo Folclórico Madeirense do SS. Sacramento

Realiza-se sábado, 20 de outubro, a partir das 5:30 da tarde, no Pavilhão Madeirense, em New Bedford, um jantar cujo produto reverte em favor do Grupo Folclórico Madeirense do SS. Sacramento, seguindo-se música para dançar. O Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima, de Cumberland, RI, é o rancho convidado.

Os bilhetes, ao preço de \$25 para adultos e de \$15 para crianças podem ser adquiridos ligando para 508-992-6911.

O Grupo Folclórico Madeirense do Santíssimo Sacramento, um dos mais

categorizados na Nova Inglaterra, foi fundado em 1979 por Dulce Reis, imigrante madeirense e que reside em MA. Tem levado o folclore madeirense a várias localidades dos EUA destacando-se, em 2016, uma exibição na Embaixada de Portugal em Washington, no âmbito da celebração “Toast to America”. No seu palmarés constam exposições na Madeira e Hawaii.

O grupo tem atuado em vários eventos de beneficência, centros culturais, lares de terceira idade, escolas e universidades e outras instituições cívicas e sociais da área.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores



Serviço de reboque de 24 horas

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

James DeMello doa \$1 milhão à Southcoast Health

O líder empresarial e filantropo James DeMello doou US 1 milhão de dólares à Southcoast Health para tratamento cardíaco avançado no Charlton Memorial Hospital, onde o conjunto de cateterismo cardíaco foi batizado em homenagem a seus pais.

A Suite de Cateterismo Cardíaco George F. e Erma Linda R. DeMello oferece a mais recente tecnologia para diagnosticar e tratar os bloqueios das artérias cardíacas, bem como avaliar o funcionamento do coração, das válvulas cardíacas e dos principais vasos sanguíneos.

“Estamos profundamente gratos a Jim DeMello pelo seu generoso contributo e apoio à Southcoast Health e a nossa missão de proporcionar o que há de melhor e mais moderno em atendimento cardíaco aos pacientes desta região”, disse Keith Hovan, presidente e diretor executivo da Southcoast Health.

James DeMello, luso-americano natural de North Dartmouth, filho de Ermelinda e de George F. DeMello, tem-se dedicado à preservação e divulgação da língua e cultura portuguesas, envolvendo-se ainda em causas sociais e humanitárias, como esta agora. Os seus avós paternos, Manuel e Jacinta DeMello, eram naturais da ilha do Pico e os avós maternos oriundos de Baracais, concelho de Bombarral, em Portugal Continental.

DeMello, que será distinguido “Homem do Ano” pela Prince Henry Society, num banquete a ter lugar este sábado, dia 20, na Century House, em Acushnet, aposentou-se em 2000 como presidente e CEO da Acushnet Rubber Company. É dono do DeMello International Center, em New Bedford, sendo ainda curador da DeMello Charitable Foundation, que se dedica a apoiar o desenvolvimento económico regional,



James DeMello

educação e saúde na região da Costa Sul.

Apoiante de longa data da Southcoast Health, interessou-se pela gama de cuidados cardíacos oferecidos no Charlton Memorial depois que sua filha Cheri contraiu um problema cardíaco. Na ocasião, James DeMello ficou impressionado com a equipa de médicos altamente qualificados e funcionários dedicados do laboratório de cateterização. E como engenheiro químico treinado e apaixonado por tecnologia, ficou também impressionado com o equipamento de imagem de alta tecnologia e as ferramentas cirúrgicas que permitem aos especialistas em cardiologia realizar intervenções sofisticadas e minimamente invasivas. Ao usar incisões que são muito menores do que com a cirurgia aberta, procedimentos minimamente invasivos permitem

uma cicatrização mais rápida, com menor risco de infecção e outras complicações.

“A Southcoast Health oferece atendimento tão bom como qualquer outro lugar conceituado neste tipo de intervenção”, referiu DeMello. “Com a sua tecnologia e a qualidade de seus funcionários, fazem um excelente trabalho que é fundamentado na comunidade. Não há vantagem em ir para outro lugar.”

No conjunto de cateterismo cardíaco, os médicos enfiam um pequeno tubo pelas artérias do paciente para diagnosticar um estreitamento ou bloqueio nos vasos que levam sangue ao músculo cardíaco. Os ataques cardíacos são causados por bloqueios dessas artérias, que podem ser abertos com stents ou angioplastia, também entregues com os cateteres. O mais recente equipamento de imagem permite que os médicos realizem o procedimento auxiliado por uma visão de alta resolução das artérias cardíacas do paciente.

A Southcoast Health realiza mais cateterismos cardíacos do que qualquer outro sistema hospitalar comunitário no estado, com mais de 2.000 pacientes recebendo esse tratamento a cada ano. “Temos que ter uma visão regional sobre o que beneficia toda a costa sul”, disse DeMello. “É isso que Southcoast Health faz.”

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

**260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720**

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

**71 Main St., Taunton
508-824-9112**

1592 Acushnet Ave., New Bedford
508-991-3311**

**171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700**

** Aberto aos sábados

Sandra & Ricardo, dupla de irmãos é sucesso na diáspora lusa

Estiveram recentemente entre nós os irmãos Sandra & Ricardo, dois irmãos que adoram a música e que têm atuado pela diáspora lusa, numa carreira de 25 anos e que já conhece vários sucessos.

A dupla esteve em New Bedford, tendo sido entrevistada pela comunicação social portuguesa local e atuou na área de Boston, mais precisamente em Lowell, na Sociedade do Divino Espírito Santo, naquele que constituiu o primeiro espetáculo por estas paragens tendo seguido depois para a Flórida, onde atuou em Miami e Orlando.

Sandra & Ricardo são dois irmãos naturais da Venezuela e de ascendência madeirense. Sandra Rodriguez é licenciada em Comunicação Social tendo adquirido ainda mestrado em Ciências Sociais e Políticas, Gestão Cultural. É compositora, cantora, dançarina e atriz. Começou no mundo da música e do espetáculo com apenas cinco anos de idade, passando pelo ballet clássico, danças folclóricas lusas e venezuelanas, teatro, desenho e pintura, passagem de modelos, teoria musical e canto. Foi durante alguns anos apresentadora do programa “Venezuela Contacto” da RTP Internacional.

Por sua vez, Ricardo Rodriguez, também nascido na Venezuela, é técnico superior universitário em Publicidade e Marketing, sendo ainda locutor, tenor lírico, dançarino e cantautor, já com produções discográficas.

O duo tem atuado, para além de várias localidades na Venezuela, em Portugal (Madeira, Porto Santo), Espanha (Canárias), França, Suíça, Inglaterra, Bélgica, África do Sul, Brasil e foi convidado especial a congressos mundiais de Academias do Bacalhau na Venezuela, Paris, Joanesburgo e Portugal, entre outros eventos nacionais e internacionais.

Partilharam palcos com artistas como Paulo Gonzo, Paulo de Carvalho, Jorge Ferreira, Tony Carreira, Quim



Barreiros, Ágata, Rui Veloso, Paco Bandeira, Canta Bahia, Lucas e Matheus, entre outros.

O seu repertório variado vai desde grandes sucessos e canções originais do dueto em português, “covers”, etc....

Sandra já foi condecorada com a Ordem “Ciudad de La Victoria” (1999), Ordem “José Félix Ribas” (2001), Ordem “Luís Cáceres de Arismendi” (2008), Botão e Pergaminho Bicentenário (2014), enquanto Ricardo obteve a Ordem “Ciudad de La Victoria” (2002), Medalha de Prata no concurso “Da Venezuela ao Japão” (1992), Botão e Pergaminho Bicentenário (2014), e o Prémio “Excelência Artística del Joven Aragueño”.

Em 2009 levaram a Portugal a sua tournée “Por amor a Venezuela”, com o seu conjunto de “música llanera” e em 2010 apresentaram o seu tour “Ritmos Latinos”, com músicos vindos da Venezuela.

Eleitores luso-americanos na Califórnia são maioritariamente democratas

A menos de um mês das eleições intercalares que vão decidir o controlo do Congresso norte-americano, os números revelam que os eleitores luso-americanos são maioritariamente democratas, disse à Lusa o presidente da Coligação Luso-Americana da Califórnia (CPAC), Diniz Borges.

Segundo os dados recolhidos nos 58 condados do Estado pelo gabinete do secretário de Estado da Califórnia, dos 94.505 eleitores de origem portuguesa que votaram nas eleições presidenciais de 2016, 38.544 ou 40,9% do total identificaram-se como membros do partido Democrata.

Apesar de haver grandes concentrações de comunidades luso-americanas em regiões de prevalência Republicana, como o Vale de San Joaquin, globalmente a preferência dos lusodescendentes acompanha a tendência democrata da Califórnia, o maior estado “azul” do país.

A esse dado não é alheio o facto de o maior número de votantes de origem portuguesa ter sido registado no condado de Los Angeles (10.800), onde 50,4% do total de eleitores são democratas e apenas 17,35% se identificam como republicanos.

Ainda assim, a ideia de que a comunidade na costa oeste é tendencialmente republicana não fica desmentida.

O peso dos eleitores lusos que se identificaram com esta força política nas últimas eleições foi de 30,4% (28.061),

o que é seis pontos percentuais acima do bolo total de californianos. Dos 19 milhões de eleitores californianos, 24,6% identificam-se como republicanos.

Isso significa que os luso-americanos são mais republicanos e menos independentes que o resto do estado, onde 29,8% do eleitorado se identifica como independente contra 27,2% na comunidade portuguesa.

Diniz Borges sublinhou que se nota a diferença “de o Partido Republicano ser ainda o segundo partido preferido pelos eleitores de origem portuguesa”.

Os dados de 2016 revelam também que há uma pequena percentagem de eleitores lusodescendentes que não se identificam com as grandes forças políticas, distribuindo-se por partidos de nicho à esquerda e à direita no panorama da Califórnia.

O partido Libertário é o que regista maior preferência neste caso, com 745 eleitores em 2016, seguido dos Verdes (398) e do Peace and Freedom (Paz e Liberdade), que foi identificado como filiação por 276 lusodescendentes.

A CPAC tem a decorrer uma campanha de apelo ao voto, “I’m Portuguese-American and I vote [Eu sou luso-americano e voto]”, para levar os luso-americanos a irem às urnas nas eleições intercalares marcadas para 06 de novembro.

Faleceu na Califórnia o famoso pintor Mel Ramos

O famoso pintor Mel Ramos, 83 anos de idade, faleceu no passado domingo, 14 de outubro, em Oakland, Califórnia. Natural de Sacramento, Califórnia, o pintor luso-americano, que adquiriu os seus tudos na Califórnia State University e lecionou na California College of the Arts, tornou-se rapidamente



num pintor famoso tendo exposto os seus trabalhos em várias galerias em todo o país. Em 2012, expôs no Crocker Art Museum, em Sacramento, “Mel Ramos: 50 Years of Superheroes, Nudes, and Other Pop Delights”. A galeria de arte moderna em San Francisco representou

Ramos durante 38 anos, com Martin Muller, fundador da galeria, a afirmar: “Mel Ramos foi uma personalidade marcante e um artista e professor de primeira linha”. Durante vários anos manteve um estúdio em Oakland. Deixa um filho e uma filha.

NECROLOGIA OUTUBRO

Dia 04: **Luís F. Goncalves**, 79, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa as filhas Jennifer A. Gonçalves e Karen A. Gonçalves; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 05: **Luís A. Alves**, 60, Cumberland. Natural de Penalva do Castelo, era Casado Maria (Ferrinho) Alves. Deixa a mãe Madalena (Martins) Alves; os filhos Jason Alves e Jessica Alves; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **Maria Glória (Deus) Furtado**, 79, Dartmouth. Natural da Ribeira Quente, São Miguel, era viúva Manuel Furtado. Deixa a filha Dora Pimentel; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **Estanislau “Lau” N. Cacula**, 93, Ludlow. Natural de Alcobaça, era casado com Ana (Lucas) Cacula. Deixa os filhos António Cacula, Luís Cacula e Maria Batista; netos; bisnetos e outros familiares.

Dia 06: **Deolinda S. (Sousa) Leonardo**, 73, Hudson. Natural de Santa Maria, era casada com Francisco M. Leonardo. Deixa os filhos Mark S. Leonardo, Paul S. Leonardo e Amy L. Nicolosi; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 06: **Francisco S. Ávila**, 92, Warren. Natural de Castelo Branco, Faial, era viúvo de Maria Celeste Ávila. Deixa os filhos Manuel Silveira, Joseph Ávila, Francisco Ávila, Herman Ávila, Jorge Ávila, Margarida Myers, Luís Ávila e Ruth Raposa; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 07: **Maria Da Glória (Garcia) Dutra**, 96, New Bedford. Natural da Ribeira Funda, Cedros, Faial, era viúva de Henrique Furtado. Deixa os filhos 7 sons, José Dutra, Eduardo Dutra, Henrique Dutra, Eduíno Dutra, Humberto Dutra, Jaime Dutra, Fernando Dutra, Maria Conceição Vassalo e Maria Fátima Dutra; netos; bisnetos; trinets; irmã e sobrinhos.

Dia 08: **Adelaide Ismália Medeiros**, 92, Dartmouth. Natural de Angra do Heroísmo, Terceira, era casada com José D. Medeiros. Deixa os filhos Hélder Medeiros, Nelson Medeiros, Al Medeiros e Grace Portal; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 08: **António L. Goulart**, 81, Taunton. Natural do Faial, era viúvo de Janet (Souza) Goulart. Deixa os filhos António M. Goulart, Rosanne M. Carvalho e Sandra M. Goulart; neto e irmãos.

Dia 08: **John DaCunha**, 57, Berkley. Natural de São Miguel, era casado com Marianne T. (Marshall) DaCunha. Deixa, ainda, os filhos Ryan F. DaCunha e Erica L. Rezendes; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Maria C. (Jacob) Benfeito**, 86, Fall River. Natural dos Remédios da Bretanha, São Miguel, era casada com Manuel M. Benfeito. Deixa os filhos Sandy Pereira e Manny J. Benfeito; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Gilberta (Barbosa) Faria**, 87, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, era viúva de José Bernardo Faria. Deixa os filhos Angelina Pereira, António Faria, John Faria e Victor Faria; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 11: **José S. Cordeiro**, 89, East Providence. Natural das Feteiras, São Miguel, era Casado com Maria Adelina (Faria) Cordeiro. Deixa os filhos Fernando M. Cordeiro e Helen M. Clancy; netos e bisnetos.

Dia 11: **José D. Moitoso**, 76, Taunton. Natural do Faial, era casado com Maria J. (Peixoto) Moitoso. Deixa os filhos Gina M. Roberts e Paul G. Moitoso; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Maria A. (Dionísio) dos Reis**, 97, Fall River. Natural de São Miguel, era viúva de Silvino M. dos Reis. Deixa os filhos William D. dos Reis e Joseph D. dos Reis; netos; bisnetos e sobrinhos.

Clube J. Lusitana virou mais uma página de honra no associativismo

“Sob a bandeira portuguesa aqui se realizam grandes iniciativas e aqui vimos encontrar a presença do espírito português ao longo dos sucessivos mandatos de 97 anos de vida”

Macedo Leão, secretário de Embaixada junto do Consulado de Portugal em Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O poder do associativismo que se vive por esta região dos EUA reflete-se nas mais diversas iniciativas, onde o factor primordial é o contributo para a nossa identidade. A nossa integração na sociedade americana apoia-se nos luso eleitos, advogados, médicos, engenheiros, professores, empresários e presença consular como elo de ligação. Sem esquecer o associativismo. Se somos na ordem dos 100 mil portugueses por estas paragens, constituindo o estado com maior percentagem de gente lusa, não admira a preferência do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa em celebrar Portugal, fora de Portugal no passado mês de junho em Providence. Mas nunca é demais realçar em local de excelência.



Alberto Saraiva, Aníbal Costa, José Almeida, Henrique Craveiro, Isabel Claro, Albano Saraiva, Rui Henriques, José Silva, José Dinis, António Agonia e João Lopes durante a cerimónia do corte de bolo de aniversário do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

A comitiva ficou extasiada quando deparou com o Waterfire Festival. Não comentam para a comunicação social, para não ferir sensibilidades. Mas uma coisa é certa, em celebrações do Dia de Portugal, imitar é difícil.

Ultrapassar impossível. E tudo isto porquê? Porque Providence tem infraestruturas que são únicas e que o poder associativo luso aproveitou da melhor forma. E aqui entra o Clube

Juventude Lusitana a chamar a si, anualmente, a melhor representação em parada. Desde a escola portuguesa à secção desportiva tudo desfila mas com qualidade. Foram estas qualidades que Alberto Saraiva

teve oportunidade de realçar como mestre de cerimónias. Falar do Clube Juventude Lusitana é das coisas mais simples. Basta estar atento ao Portuguese Times ou então ler os escritos do professor Amadeu

Casanova Fernandes. E esta uma figura incontornável na história do Clube Juventude Lusitana. Mas a “catedral erguida em nome de Portugal” não deixa por mãos alheias os

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





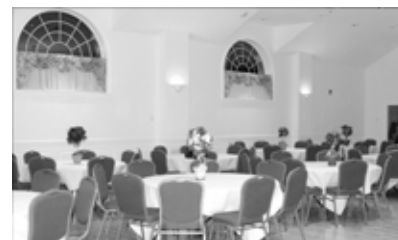
CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase St., Cumberland, RI

(401) 726-9374



A catedral erguida em nome de Portugal



Na sua próxima festa reserve e passe a fazer história de uma das organizações mais antigas nos EUA!

- Bonitos salões com capacidade para 500 e 180 pessoas
- Cozinha regional • Amplo parque de estacionamento
- Bom serviço • Boa localização

NOITE DE SÃO MARTINHO

Sábado, 10 de Novembro - 6:30 PM

Das 6:00 às 12:30 AM

EMENTA: Aperitivos variados, Sopa de Agrião Salada Verde, Arroz de Marisco, Vitela à Padeiro c/batata e vegetais, pastelaria variada, brinde de champanhe e buffet à meia-noite

Escolha grátis de soda, água, cerveja, Martini, café e os seguintes vinhos: Lusitana Vinho Verde, Monção, Avelada, White Zinfandel, Bons Ventos, Monte Velho, Borba, Milénio e Lusitana tinto

ENTRETENIMENTO MUSICAL: BANDA FAITH

Adultos: \$100 — Crianças até aos 12 anos: \$50

Clube Juventude Lusitana celebrou 97 anos de existência

(Continuação da página anterior)

louros conquistados. E quem esteve na festa dos 97 anos logo se apercebeu que ao ouvir os hinos dos dois países e o toque a silêncio pelo trompete de Manuel Sebastião se apercebeu que dentro das quatro paredes existe o indispensável para a festa. Sendo assim, a banda surgiu a 17 de Janeiro de 1926 e completa 92 anos em 2018. Esta banda teve honras de ser recebida pelo então presidente Mário Soares,

Island. “Temos uma grande e ativa comunidade portuguesa no estado de Rhode Island. O governo português decidiu abrir uma vaga para mais uma funcionária para o consulado de Portugal em Providence. Vamos passar a ter duas funcionárias”. Não será a resolução do problema, mas é uma ajuda. E Macedo Leão concluiu. “Deixo as minhas saudações a toda esta

Muitos desconhecem que foi ali que em anos, mais difíceis de celebrar Portugal, que foi o conjunto de atividades que ali se desenrolam que constituíram o programas das celebrações. Como tal não foi de estranhar a presença de Orlando Mateus, atual presidente. “Parabéns ao Clube Juventude Lusitana pelos 97 anos a preservar e projetar a cultura portuguesa nos EUA”.



Alberto Saraiva, José Almeida, Henrique Craveiro, padre Fernando Cabral, Rui Henriques, Albano Saraiva, José Dinis e António Agonia.



Henrique Craveiro, presidente do CJL, José Silva, Albano Saraiva com os três elementos distinguidos: José Saraiva, Aníbal Costa e António Farinho, vendo-se ainda na foto Alberto Saraiva.

no Palácio de Belém. Não deve haver muitas bandas que tenham no seu palmarés as honras de terem sido recebidas por um presidente da República. Mas uma faceta que se tem destacado junto do Clube Juventude Lusitana são as excelentes relações com as entidades consulares. Quando em tempos idos as comunicações não tinham a velocidade dos tempos atuais, havia visitas um tanto ou quanto inesperadas. E quando tal acontecia, chamava-se o presidente do Clube Juventude Lusitana. Em menos de uma hora a mesa estava posta para receber as visitas. Por este motivo lá estava Rogério Medina, antigo vice-cônsul e com 40 anos de sócio honorário. Foi ele por longos anos o elo de ligação entre o consulado e o Clube Juventude Lusitana. As boas relações sempre se mantiveram e como tal lá estava domingo no Clube Juventude Lusitana, Macedo Leão. “Estou deveras encantado ao vir aqui encontrar uma comunidade muito sólida e participativa. Sob a bandeira portuguesa aqui se realizam grandes iniciativas e aqui vimos encontrar a presença do espírito português”, referiu Macedo Leão, que gradualmente se vai ambientando à comunidade de Rhode

organização na pessoa do seu presidente Henrique Craveiro pela forma como mantêm a presença lusa por estas paragens dos EUA”, oncluiu Macedo Leão. João Pacheco, conselheiro das Comunidades era mais um dos convidados ao 97.º aniversário do Clube Juventude Lusitana. Com uma vida entre a comunidade, sabe o que o rodeia. “Não é por acaso que esta associação é conhecida como “catedral erguida em nome de Portugal”. Tem sido na verdade uma associação que envolve o ensino da língua portuguesa. Folclore (Danças e Cantares). Filarmónica (Banda do Clube Juventude Lusitana). Marchas (Marchas de São João). Cavaquinhos (Grupo de Cavaquinhos). Futebol (Lusitana Sports/Camadas Sêniores, Juvenis, Juniores). E já que falo em desporto, já lá vão 50 anos em que fiz parte da equipa do Lusitana Sports” e João Pacheco concluiu: “Um agradecimento a todos aqueles que ao longo dos anos têm dado o seu melhor para que o Clube Juventude Lusitana continue a ser uma digna presença portuguesa nos EUA”, concluiu João Pacheco.

As celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island são parte integrante do Clube Juventude Lusitana.

Encerrava a sessão solene Henrique Craveiro, o presidente que conseguiu surpreender pelos conhecimentos musicais. Subiu ao palco. Muniu-se da batuta e disse: “Se o Clube Juventude Lusitana, é considerado “a catedral erguida em nome de Portugal”. vamos honrar esta denominação”. E no decorrer dos sucessivos mandatos levou o clube a uma excelente situação financeira. Tem tido uma atenção especial à conservação das infraestruturas. Com o apoio da esposa tem dado uma fisionomia atraente à fachada do edifício, durante as datas mais marcantes.



Verónica Correia, Miss Junior Dia de Portugal/2018 e dançarina do Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana.



A Banda do Clube Juventude Lusitana executou os hinos dos EUA e de Portugal com que se iniciaram as cerimónias de 97 anos do Clube Juventude Lusitana.

Gosta do que faz, pelo que é a figura indicada para manter a presença até ao virar do centenário. Surpreendeu os presentes com a sua intervenção. “Já somos quase 1 milhão de portugueses nos EUA. Se contarmos os que eram Rodrigues e passaram a Rogers, os que eram Ponte e passaram a Bridge, os Pereira que passaram a Perry, os Oliveiras que passaram a Oliver, já somos quase um milhão. Rhode Island conta com noventa mil (cem mil). Entre 1501 a 1511 até ao aparecimento de Miguel Corte Real, destemidos

marinheiros começaram a descobrir a costa da Nova Inglaterra. Entre 1640 muitos judeus portugueses fugidos à inquisição vieram para Nova Amsterdão que hoje conhecemos como New York. No século XIX muitos açorianos e madeirenses, por aqui se foram radicando. Há pouco mais de cem anos, uma grande vaga de portugueses, começaram a radicar-se por Pawtucket, Providence, Bristol, Taunton, New Bedford, Fall River. Pela necessidade de se juntar começaram a fundar clubes. Clubes com o fim de preservar a sua cultura portuguesa, os seus usos e costumes. A sua identidade. Cinco desses homens, costumavam reunir-se na Broad Street, onde hoje é o Roger Hardware. Desses encontros nasceu a ideia da formação de um clube. E que daria pelo nome de Clube Juventude Lusitana. Foi no dia 8 de outubro de 1921. Uma semana

mais tarde José Dias e mais quatro residentes na Mill Street foram ao Cumberland Town Hall para oficializar o clube. Constituíram uma corporação. E aqui estamos nós hoje 97 anos mais tarde a celebrar o nascimento do Clube Juventude Lusitana”, concluiu Henrique Craveiro.

As distinções

Anualmente são distinguidos associados pelo serviço ou pelo apoio dado à organização. “Com 60 anos de sócio do Clube Juventude Lusitana ao longo dos quais tem sido um grande apoiante desta presença lusa em Valley Falls. Foi proposto em assembleia geral para Sócio Honorário o empresário José Almeida, que disse após ter recebido a distinção. “Pertenci ao rancho folclórico, fui atleta do Lusitana Sports, fui diretor, fui secretário, fui presidente da junta fiscal, fui presidente do clube.

(Continua na página 10)

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

**Fundada em
Outubro
de 1925**



**Incorporada
a 23 de Abril
de 1926**

UNIÃO PORTUGUESA BENEFICENTE

**134 Benefit Street, Pawtucket, RI
SEDE GERAL — Tel. 401-723-3433**

REUNIDA EM CONGRESSO SAÚDA OS SEUS AFILIADOS

SUCURSAIS, RI: Pawtucket, Cranston, Cumberland East Providence e Providence, RI e Connecticut

CONVENÇÃO ANUAL

DOMINGO, 21 DE OUTUBRO, 2018

Sede geral: 134 Benefit Street, Pawtucket, RI

ORDEM DE TRABALHOS

9:00 AM — Abertura da sessão pelo presidente geral José Pereira

- Saudações e boas vindas • Apresentação de credenciais
- Transacção dos trabalhos da convenção • Apresentação dos relatórios financeiros
- Eleição da junta de diretores para 2019 • Apresentação de trabalhos novos

2:00 PM — Almoço para os participantes na convenção e convidados

3:00 PM — Entrega de bolsas de estudo

Direção da sede geral da UPB

Presidente José Pereira
 Vice presidente José Quadros
 Vice presidente hora social Luís Santos
 Secretário Paulo da Silva
 Tesoureira Juvenália Pacheco

Junta Fiscal

Manuel Costa e João Carvalho
 Apelos e julgamentos: Jorge Pacheco, Isabel Silva
 e António Moreira

X CONVÍVIO - 26 de Outubro 2018
**Os convívios terão lugar todas as últimas
sextas-feiras de cada mês**

Domingo, 04 de Novembro, 2018 - 1:00 PM
UMA TARDE AÇORIANA

com FRANCISCO OURIQUE, vindo da ilha Terceira
 Ementa: Sopa, Salada, Carne de Porco
 à Beira-Mar, Sobremesa e Café

GRANDE NOITE DE FADO

Sexta-feira, 16 de Novembro, 6:30 PM
 Com fadistas da Nova Inglaterra e FÁBIO OURIQUE
 e FRANCISCO OURIQUE vindos da Terceira
 Guitarristas: Abel Lima e José Silva. JANTAR



Benefício mortuário: \$1.000 (mínimo)
Benefício por doença: \$300 (máximo durante 1 ano)

A União Portuguesa Beneficente, Inc. informa a comunidade portuguesa que continua a aceitar para sócios beneficiários todas as pessoas de ascendência portuguesa sem questão de raça origem geográfica ou sexo e que se encontrem em bom estado de saúde até aos 44 anos de idade.

“O Clube Juventude Lusitana é considerado a catedral erguida em nome de Portugal e vamos continuar a honrar esta denominação”

Henrique Craveiro, presidente do CJL

Estarei sempre disponível para ajudar esta presença lusa em Cumberland”, concluiu José Almeida. E no decorrer da seção solene e da partida para a Inglaterra seria homenageado José Silva. E em altura de aniversário receberam Medalha de Mérito, José Saraiva; Aníbal Costa, António Farinho. Todos estes elementos através dos mais diversos serviços e colaborações têm contribuído através dos seus préstimos para manter bem alto o nome do Clube Juventude

do Tondela; Rogério Leal Luís, natural de Freixo de Espada à Cinta, Tito Lívio Torres Mangas, natural de Figueira de Castelo Rodrigo e António Queija, natural de Felgar, Trás-os-Montes. A sede ergue-se no centro de “Valley Falls” distrito eleitoral n.º 1 de Cumberland e abençoado pela vizinha igreja de Nossa Senhora de Fátima. Como curiosidade podemos acrescentar que se rezou missa no velhinho salão do clube quando um incêndio destruiu por completo a



Benfiquistas, Sportinguistas, secção desportiva senior, Danças e Cantares, escola portuguesa, banda de música, cavaquinhos e senhoras auxiliares, anexas que se juntaram à festa de aniversário do Clube Juventude Lusitana.

Missão de Nossa Senhora de Fátima na Mill Street. Foram os naturais de Mangualde, Penalva do Castelo, que ao “descobrirem” Valley Falls ergueram o que viria a ser uma das mais relevantes presenças de Portugal nos EUA. A primeira sede foi no 159 Broad Street, onde mais tarde surgia o Roger’s Hardware e que o evoluir dos tempos e o poder de iniciativa da comunidade lusa fez surgir o ACE Hardware. A 27 de Janeiro de 1929 o clube mudou-se para 10 Chase Street, onde passados 92 anos continua a ser um marco dos costumes e tradições

lusas nos EUA. O entusiasmo em torno de clube surgiu desde o primeiro minuto e dentro em breve as instalações deixaram de ser suficientes para as exigências do numero crescente de sócios. Assim em 1970 acontece o primeiro aumento com escritórios, sala para aulas de português e biblioteca. Depois do espaço físico vieram os livros da Fundação Calouste Gulbenkian. AS 7 de Outubro de 1985 foi lançada a primeira pedra para mais um aumento cujas obras foram concluídas e inauguradas a 8 de Dezembro de 1987. Este novo aumento dotou o clube de um novo salão este com capacidade para 700 pessoas. A escola passou a dispor de amplas e modernas salas de aula assim como uma nova sala de recreio para os associados.



Nicholas Rebelo recebe de Albano Saraiva a bolsa de estudo a que teve direito.

em 1982 e 1989. Os juvenis tiveram o seu auge em 1988 ao conquistarem o campeonato.

2001. Desde a fundação que o clube contava com um grupo de tocadores de instrumentos de corda a que uns chamavam orquestra e outros tuna. Por aqui se depreende que não foi difícil formar a banda. Em 1926 e depois de ensaiada pelo talentoso António Lança faz a sua

Banda de música

A banda surge a 17 de Janeiro de 1926 e completa 75 anos em



José Silva, de partida para a Inglaterra, recebe uma lembrança de Albano Saraiva.

Lusitana. Esta organização tem-se distinguido no âmbito do poder associativo pela forma como todos os seus dirigentes têm dado o seu melhor no sentido de manter bem alto a nossa identidade.

Clube Juventude Lusitana “catedral erguida em nome de Portugal”

O Clube Juventude Lusitana tem por data de fundação o 8 de Outubro de 1921. Soma 92 anos recheados de um palmarés invejável que teve como fundadores Adelino de Carvalho, natural de Germil, Penalva do Castelo; José Francisco Dias, natural de Penalva



Macedo Leão, conselheiro de Embaixada de Portugal, enalteceu os valores que reúne o Clube Juventude Lusitana.

Secção desportiva

A secção desportiva abre o leque das actividades junto do clube em 1922. Equipas de séniores, juniores, juvenis, e “veteranos” fazem as alegrias dos adeptos no “Campo da Tapadinha”. Os seniores inscritos na LASA conquistam os títulos de campeão da 1.ª divisão em 1985 e 1992. Os juniores conquistaram o campeonato da LASA

Saudamos o Clube Juventude Lusitana na celebração dos seus 97 anos de existência! Orgulhosamente somos parte do historial da catedral erguida em nome de Portugal!

- Ângelo Correia, presidente da Banda do Clube Juventude Lusitana



Clube Juventude Lusitana: 97 anos a divulgar os usos e costumes da terra de origem

(Continuação da página anterior)

estreia a 10 de Outubro desse mesmo ano. Criou-se a escola de música de onde têm saído a maioria dos executantes. A sua presença tem sido uma constante nas celebrações do Dia de Portugal/RI assim como nas festas e romarias pelos meses quentes de verão. A banda tem membros com 50 anos de actividade e os seus componentes são na maioria jovens já nascidos nos EUA.

No decorrer da visita do Dr. Mário Soares então Presidente da República ao clube a 24 de Maio de 1987 surge o convite para uma visita a Portugal o que aconteceu em 1993.

Escola Portuguesa

Em Janeiro de 1929 surge a escola portuguesa precisamente quando é comprado o actual edifício que passaria a ser um testemunho de Portugal nos EUA.

O padre Martins, pastor na igreja de Santo António em Pawtucket seria o primeiro professor.

Se bem que sem preparação adequada fizeram autênticos milagres no ensino do português. Além do padre Martins passaram pelos tempos mais recuados da escola do Lusitana: Miguel Barros, Leonel Barros, Rogério Leal Luís, Antero Albuquerque, José Ferreira Antunes e Herculano Salústio. A escola não escapou aos tempos difíceis de então e foi encerrada por várias vezes.

Em Janeiro de 1969 Cumberland, mais propriamente "Valley Falls" recebe Amadeu Casanova Fernandes professor diplomado pelo então Magistério Primário e a quem se devem os tempos mais gloriosos daquela escola. Foi ele o grande impulsor da obra que ainda hoje ronda uma frequência de cerca de 200 alunos e na sua mairia filhos de pais nascidos nos EUA.

De um professor passaram-se a três e o crescimento da escola não mais teve fim. Este fulcro de grande importância no ensino de português é reconhecido pelo Governo Português por portaria publicada a 11 de Janeiro de 1973

com direito a magros subsídios que o tempo foi gradualmente apagando. Em 1972-73 passou a haver quinta e sexta classe, surge mais tarde a sétima, oitava e nona. Passeios de estudo e diversão e peças teatrais com a récita de Natal a ser dos expoentes máximos da escola são as actividades daquela presença lusa nos EUA.

Folclore

O folclore tem atravessado as mais diversas fases de expansão dentro do clube. O entusiasmo levou à criação de dois ranchos. O Rancho Folclórico do Clube Juventude Lusitana e o Grupo de Danças e Cantares pertencente à escola. O grupo de Danças e Cantares nos últimos tempos entregue à responsabilidade de António Tomás soma várias digressões a Portugal revestidas do maior sucesso.

Projecção social

O Clube Juventude Lusitana é dos mais activos do mundo comunitário luso com um salão de festas com uma taxa de ocupação na ordem dos 90% anuais. As confraternizações regionais tiveram por palco o salão do Clube Juventude Lusitana se bem que com o andar dos tempos foram surgindo mais salões do género e este tipo de actividades comunitária ficou mais dividida.

Tem havido o cuidado do apoio à educação académica através da atribuição de duas bolsas de estudo no valor de \$750 desde 1965 aos alunos filhos de sócios ou sócios do clube. Quando um incêndio destruiu a Missão de Nossa Senhora de Fátima em 1962 a missa dominical passou a ser celebrada no salão do clube.

As visitas ao CJL

O Clube Juventude Lusitana foi considerado mais do que uma vez pelo PT como a "sala de visitas da comunidade". Não havia individualidade de Portugal que viesse aos EUA que não fosse

recebida no Lusitana. Isto era devido ao entusiasmo dos corpos directivos, que tinham orgulho em ver aumentado o livro de honra.

Assim em Agosto de 1934 o clube recebeu a visita do então embaixador de Portugal em Washington DC, João António de Bianchi, que foi tornado Sócio Honorário. A 17 de Outubro de 1977 o clube foi visitado pelo Secretário de Estado da Emigração e pelo embaixador em Washington, João Hall Themido, que fez entrega da Ordem de Benemerência concedida pelo Presidente da República. Já em 1971 o clube tinha sido condecorado como Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique.

Em Outubro de 1977 o Embaixador João Hall Themido esteve de novo no Clube Juventude Lusitana para presidir às festividades dos 56 anos e ao encerramento de mais um ano lectivo tendo entregue diplomas a 37 alunos da escola.

A 22 de Abril de 1980 o clube recebeu a visita da Secretária de Estado da Emigração e Comunidades, Manuela Aguiar.

A 27 de Janeiro de 1984 a escola portuguesa foi visitada pelo Secretário de Estado da Emigração, Ministro do Trabalho e ainda pela vice presidente do Instituto de Apoio à Emigração, dr.ª Maria Luísa Duarte Pinto. Nos tempos mais recentes temos de sublinhar a visita do Secretário de Estado das Comunidades José Lello se bem que a mais importante foi a do dr.º Mário Soares então Presidente da República de Portugal.

O 24 de Maio de 1987 ficou gravado no historial do Lusitana com a visita de Mário Soares, Presidente da República

de Portugal que foi recebido pelo maior banho de gente até aqui registado numa visita de uma entidade portuguesa aos EUA.

Efemérides e festas tradicionais

Entre as efemérides a merecer relevo especial cifram-se entre outras: Almoço convivio da Páscoa, dia das mães, romagem ao cemitério, festas de São João, aniversário do clube, festa de Natal.

- A romagem ao cemitério do Monte Calvário realiza-se desde 1933 e repete-se anualmente a 30 de Maio.

- As festas de São João



Manuel Pedroso, prestes a virar 99 anos de idade, com Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence e que completou 40 anos de sócio honorário do Clube Juventude Lusitana de Cumberland.



Foto histórica: Laranjeira de Abreu, antigo cônsul de Portugal em Providence, Rui Henriques, Manuel Janelas, Edgar Alger, antigo mayor de Cumberland e Joaquim Borges durante a inauguração dos pavilhões do Clube Juventude Lusitana.



Clube Social Português, Celebrações do Dia de Portugal, União Portuguesa Beneficente, União Portuguesa Continental e Amigos da Terceira presentes no aniversário do CJL.



Para a história do CJL: Jorge Costa, antigo comandante da Polícia de Cumberland, recebe de Agostinho Carvalho uma lembrança na presença do professor Amadeu Casanova Fernandes.



Rui Henriques recebeu a Primeira Dama de Portugal, Maria Barroso, no decorrer da visita que efetuou a Rhode Island.



Na foto acima, início das obras de construção do atual salão, vendo-se à direita, parte do atual e o espaço onde iria surgir a nova unidade de convívio do Lusitana.



...Dados compilados pelo professor Amadeu Casanova Fernandes e Augusto Pessoa

Amigos da Terceira, 30 anos a cantar costumes e tradições da terra de origem

“Obrigado a todos que contribuíram para mais este grandioso êxito que foi o banquete dos 30 anos dos Amigos da Terceira”

Herberto Silva, presidente

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os Amigos da Terceira, que vieram à luz do dia no ano de 1988, em Pawtucket, RI festejaram 30 anos de existência, com um banquete que teve lugar no salão nobre daquela coletividade, no passado sábado 13 de outubro de 2018. O ponto alto da celebração foi a atribuição da distinção a Lúcia Pratas de sócia honorária dos Amigos da Terceira. Lúcia Pratas passou a ser a sócia honorária 42 no decorrer de um trabalho meritório junto da organização. Nasceu a 29 de agosto de 1954 na freguesia de



Jessica Santos, Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, Brianna Lemos, rainha dos Amigos da Terceira e Carlos Ramos.



Macedo Leão enalteceu os valores dos Amigos da Terceira, cuja sede visitou pela primeira vez.

Herberto Silva, atual presidente dos Amigos da Terceira, recebeu de Víctor Santos, fundador da organização, que entregou uma placa em nome do Rancho Folclórico de Santo António de Pawtucket durante a festa comemorativa do 30.º aniversário desta presença lusa em Pawtucket.

Santa Bárbara, Angra do Heroísmo, ilha Terceira. Depois de ter sobrevivido ao terramoto de 01 de janeiro de 1980 e à derrocada da sua casa, veio para os Estados Unidos em 1982.

Em janeiro de 1987 casou com Francisco Pratas. Em outubro de 1988 nasce a filha Cherry Pratas. Cherry, que sobressaía pela sua beleza, foi rainha dos Amigos da Terceira em 2007.

Lúcia Pratas que se havia tornado sócia em 2004 faz parte da opereta Cravos de Abril, que teve



Lúcia Pratas, antiga presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira, foi homenageada como sócia honorária no passado sábado, no âmbito da festa comemorativa do 30.º aniversário da organização de Pawtucket, ladeada por Carlos Ramos, Herberto Silva e Jessica Santos.

grande sucesso com uma boa relação entre a parte teatral e musical. Começou por ser diretora de sala entre 2006 e 2008. Em 2006 fez parte das danças de carnaval e marchas populares. festas do Espírito Santo, festas de São Vicente de Paulo,

entre outra atividades dos Amigos da Terceira. Integrada no elenco da opereta Cravos de Abril, teve honras de subir aos palcos de Artesia a São José, em digressão pela Califórnia. Como curiosidade teve a coragem de tourear

numa ida à Califórnia na herdade de João Rocha. Em 2008 fez parte da direção dos Amigos da Terceira, na presidência de Maria João Santos. Em 2009 assumiu as funções de presidente, concluindo o mandato de Maria João

(Continua na página seguinte)



Cozinha aberta todas as sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso do nosso 30.º aniversário!

Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira



Centro Comunitário Amigos da Terceira celebra 30 anos de existência

(Continuação da página anterior)

Santos. Em 2010 foi eleita presidente tendo completado o mandato de dois anos. A 10 de março de 2013 “Dia Internacional da Mulher” foi homenageada pela sua dedicação e contribuição aos Amigos da Terceira. A sua ação como presidente foi notória, mostrando capacidade nas decisões e concluindo o mandato com grande brilho. A distinção não só coroa todo o seu trabalho, como a sua continua dedicação aos Amigos da Terceira, sempre que a sua vida profissional lhe permite. Macedo Leão, conselheiro de embaixada e atual responsável pelo consulado de Portugal em Providence, referia-se com entusiasmo: “É a primeira vez que visito os Amigos da Terceira e posso constatar que a organização dispõe de excelentes instalações. São estas presenças que dignificam Portugal nos EUA”, disse Macedo Leão. Durante o banquete comemorativo do 30 aniversário dos Amigos da Terceira, Herberto Silva,

à espera por uma mesa para se deliciarem com a boa gastronomia que oferecemos semanalmente. Quintas e sextas-feiras são uma grande demonstração da aderência das nossas gentes. Apostamos na qualidade e tem resultado. Vamos continuar a prestar o mesmo serviço de forma a que a aderência não só se mantenha como aumente”, dizia-nos Herberto Silva, que é um presidente em Pawtucket e que reside em Lowell. O que levou João Pacheco a comentar, no uso da palavra: “Não tenho conhecimento de ninguém que resida em Pawtucket e seja presidente de uma organização em Lowell. Isto é significativo do entusiasmo de Herberto Silva”. Quando referimos a uma possível reeleição, a resposta não demorou. “Como vivo a uma hora de caminho a coisa fica mais complicada. Vamos dar oportunidade a outro que deseje mostrar o seu valor perante a administração de uma associação que reúne os



Lúcia Pratas, homenageada no passado sábado, com o antigo deputado Hélio Melo.



Herberto Silva, presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira, com o padre José Rocha, pároco da igreja de Santo António em Pawtucket e que se associou à festa comemorativa dos 30 anos dos Amigos da Terceira.



Alguns dos elementos que receberam as medalhas de 25 anos de associados dos Amigos da Terceira.



Lúcia Pratas e Dimas Coelho durante o cortejo etnográfico das festas de São Vicente de Paulo.



Lúcia Pratas com Genuino Madruga, o navegador solitário, que entregou um livro da célebre viagem efetuada à volta do mundo.



Lúcia Pratas com a filha, Chery Pratas durante as festas de São Vicente de Paulo dos Amigos da Terceira, em que as duas desfilaram integradas nas marchas populares daquela organização.

mais relevantes valores culturais. Aqui temos marchas populares, operetas, noites de cantorias, festas do Espírito Santo, cortejos etnográficos, sem esquecer o carnaval. Temos tudo o

que a comunidade gosta”, sublinhou o presidente dos Amigos da Terceira, que conclui: “Obrigado a todos os

que contribuíram para mais este grandioso êxito que foi o banquete dos 30 anos dos Amigos da Terceira”.

que estava radiante pelo êxito da noite sublinha: “É bom ver a aderência dos associados à celebração do 30.º aniversário dos Amigos da Terceira. Apostou-se em oferecer uma sala cuidadosamente decorada de modo a satisfazer as exigências dos associado”. Mas por mais bonito que seja a noite do aniversário, as atividades não se resumem a uma só festa. “Tem sido um êxito tremendo as sextas-feiras. Temos pessoas



Lúcia Pratas com a coroa do Espírito Santo durante a procissão que anualmente é levada a efeito em louvor à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, numa iniciativa dos Amigos da Terceira.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

**822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104**

41 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Camarão c/galinha



NOITE DE SÃO MARTINHO

Sábado, Novembro 10 — 7:00 - 9:00PM
Domingo, 11 Nov. — 1:00 PM - 3:00 PM
com o popular JORGE AMADO

Sopa, Salada, Filetes Dourados, Frango no Churrasco, “Roast Beef” c/arroz e batata assada, sobremesa e café.

Gala da PALCUS 2018

Prémios de Liderança atribuídos na 22.ª edição em Washington, DC

A PALCUS levou a efeito a 6 de outubro de 2018 em Washington, DC a sua gala anual que movimentou cerca de três centenas de pessoas.

Esta brilhante iniciativa vem no prosseguimento de edições semelhantes, tal como as realizadas no Hudson Portuguese Club que reuniu entre os convidados de honra, os embaixadores dos EUA em Portugal, Robert Sherman e de Portugal nos EUA, Fezas Vital e ainda o presidente da RTP, Gonçalo Reis. Entre os distinguidos salientava-se Gil Santos “Voice of New England Patriots”.

Temos ainda presente a gala num hotel em Providence em que foi homenageada Meredith Vieira e o comendador António Frias. Sem esquecer a Gala na Umass em Dartmouth que conta com a presença de Rui Machete, ministro dos Negócios Estrangeiros.

Este ano com a presença do embaixador Fezas Vital, foram distinguidos, Ronald A. de Pinho, M.D., Duarte M. Silva, ED.D. Jordan Thomas.

Dos meios que nos circundam subiu ao palco para receber “Prémio Liderança em Serviços Públicos” a Coronel Ann Assumpico Comandante da State Police em Rhode Island.

Helena DaSilva Hughes, foi galardoada com “O Prémio Liderança em Serviços Comunitários”.

Na qualidade de Diretora Executiva do Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford tem desenvolvido um meritório trabalho ao longo de 34 anos. Em junho de 2018 foi distinguida pelo Bristol Community College.

Fundado em 1971 o Centro de Assistência ao Imigrante tem sido uma voz de apoio aos chegados a estas paragens dos EUA. Tem sido uma voz de apoio aos que optam pela cidadania americana.

Nos últimos tempos o seu trabalho tem incidido nos problemas das deportações.

Helena DaSilva, tem sido convidado a oradora principal em colégios e universidades em várias reuniões em Washington. DC; Açores, Continente Português, Lisboa,



Marie Fraley, do Rhode Island College, faz entrega do galardão a Ann Assumpico, comandante da Polícia Estadual de RI.



Leonel Teixeira, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, com a esposa, Luz Teixeira.

focando os aspetos da deportação e o seu impacto nas vidas dos casais.

Através dos anos Helena DaSilva, tem respondido às necessidades de indocumentados e na resolução dos seus problemas.

A sua acção em prol da regulamentação e informação sobre os mais variados problemas com recém-chegados e mesmo aqui residentes tem-lhe valido às mais diversas distinções.

Comendadora da Ordem de Mérito, atribuída pelo Presidente da República Cavaco Silva em 2015.

Cape Verdean Association's International Women Recognition Award 2014.

YMCA's Woman of Distinction Award 2014

“Voice of the Immigrant” 2013

Southcoast Woman of the Year 2002

Portuguese American Women's Association Woman of the Year 2001

Commonwealth of Massachusetts Legislative Heritage Day Award 2001.

Frank Baptista foi galardoado com o Prémio “Special 30th Anniversary Award”

Frank Baptista é o fundador e diretor da Rádio Voz do Emigrante, que completou 30 anos de serviço a 17 de março deste ano.

O programa da Rádio Voz do Emigrante incluiu linhas abertas, entrevistas, mesas redondas, notícias, desportos e condições atmosféricas. Discussão de assuntos relacionados, com os mais diversos segmentos. Poder Político, Da Nossa Janela, O Saber não ocupa Lugar, A Nossa Saúde e ainda a Revista de Sábado.

Frank Baptista tem efetuado diretos da State House, igrejas, hospitais, colégios, universidades, embaixadas, e mesmo de instituições prisionais.

Coronel Ann Assumpico, comandante da Rhode Island State Police, galardoada com o prémio “Leadership In Public Service”

O pai era português. Era mecânico, e a mãe, francesa, identificava-se como portuguesa. Ann Assumpico foi apresentada à comunidade portuguesa através da governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, com a presença da então vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e do então senador Daniel da Ponte.

“Quando ouvi pela primeira vez a coronel Ann



O senador estadual de Mass., Michael Rodrigues e esposa.

Assumpico, perguntei se era italiana, ao que me respondeu com orgulho. Não, eu sou portuguesa”.

Esta intervenção da governadora foi coroada por uma estrondosa ovação, que seria ainda mais estrondosa, quando a coronel subiu ao palco.

“Escolhi Ann Assumpico para coronel da Rhode Island State Police, porque é excepcional, tem uma experiência de quase 40 anos. É campeã mundial de artes marciais. E além de tudo isto é uma pessoa extraordinária”, disse a governadora de RI.

“Como já se aperceberam, a altura não é um requisito obrigatório para se entrar para a State Police”.

E depois desta introdução humorista, a coronel Assumpico acrescenta: “O meu pai foi mecânico no Quonset Point. O meu avô era natural de Lisboa. Venho de uma família de gente trabalhadora e respeitadora. Cresci em West Warwick onde ia com meu pai ao Portuguese American Club”.

Após a apresentação da ilustre portuguesa numa das posições mais relevantes no estado de Rhode Island ouvimos a governadora Gina Raimondo.

“A comunidade portuguesa tem dado uma contribuição meritória a todos os níveis para o estado de Rhode Island. Tenho orgulho em ser governadora de um estado que em percentagem tem a maior comunidade portuguesa. São um imenso contributo ao nível cultural e empresarial, ao nível de bem sucedidos pequenos negócios. Não posso imaginar Rhode Island sem a comunidade portuguesa”, afirma a governadora de RI.

Gina Raimondo foi a primeira mulher eleita para governadora em Rhode Island e acabou de dar posse à primeira mulher a assumir o cargo e comandante da Rhode Island State Police.

“A minha preferência em relação à coronel Ann Assumpico tem a ver com a experiência de 40 anos nos serviços de segurança. Procurava além natural de Rhode Island que gostasse de Rhode Island. E com capacidade de comandar a defesa de Rhode Island”.

Sobre se a governadora se tivesse deixado influenciar pelo facto de Rhode Island, albergar a maior comunidade de portuguesa e ter o maior número de luso eleitos a governadora, não pensa duas vezes: “Por certo não prejudicou. Espero que a comunidade portuguesa mostre o seu apoio a esta nomeação da coronel Assumpico, da mesma forma que mostrou ao juiz Luís Matos. Gosto de ver elementos da comunidade portuguesa em posições de relevo”, concluiu a governadora Gina Raimondo.

Por sua vez, a coronel Ann Assumpico deixou na ocasião transparecer a alegria da nomeação, tributada pela enorme ovação nos Amigos da Terceira.

“Não sabia se iria receber a comunicação da nomeação. Mas quando recebi, pensei para comigo a importância da nomeação. Tive vários encontros com a governadora e em todos estes encontros e logo concluí que tínhamos visão semelhante. Estava surpreendida pela nomeação e ao mesmo tempo feliz e disposta a continuar a servir Rhode Island, como sempre o tenho feito”.

Mas tudo tem os seus princípios, que vêm do berço e se refletem na via futura. “Os princípios em que me oriento são originários do meu pai. Muito disciplinado e rígido. Eu sou um produto dessa disciplina no bom sentido da palavra”, salienta Ann Assumpico, que finaliza: “Vamos manter a Rhode Island State Police no bom caminho”.



Ann Assumpico, comandante da Polícia Estadual de RI, com a irmã.



Helena da Silva Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, com o marido e o senador Michael Rodrigues.

Fado

NEW VOICES FROM PORTUGAL

Nov. 1st, 2018
7:00pm

The Soul of
Portuguese
Music

at the **PARK**



ORLANDO MATEUS © 2018

**TÂNIA
OLEIRO**

**MARCO
OLIVEIRA**

**SANDRO
COSTA**

Price starting at
\$32
 Order YOUR Tickets Today

P RAISING THE BAR IN QUALITY ENTERTAINMENT
PARK theatre
 848 Park Avenue,
 Cranston RI 02910

Box Office
401-467-7275

parktheatrerri.com



Rhode Island
Day of Portugal
- Dia de Portugal -



RI Day of Portugal and PALCUS presents a PACE production

Gala da PALCUS 2018 em Washington, DC



Alguns dos homenageados na Gala PALCUS 2018, destacando-se Ann Assumpico, comandante da Polícia Estadual de Rhode Island, Frank Baptista, gerente e proprietário da Rádio Voz do Emigrante e Helena da Silva Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante, em New Bedford.



Vasco Rato, o embaixador Domingos Fezas Vital e esposa, Ângela Costa Simões, presidente da PALCUS, Rosa Rebimbas, senadora de Connecticut, Michael Rodrigues, senador de Massachusetts e Katherine Soares, da PALCUS.



Vasco Rato, da FLAD, o embaixador de Portugal em Washington, DC, Domingos Fezas Vital, Jasiel Correia, mayor de Fall River e o senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues.



Marie Fraley e marido e o casal Leonel e Luz Teixeira, de Rhode Island, marcaram presença na Gala da PALCUS 2018 em Washington, DC.



Helena da Silva Hughes e marido e ainda o senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues.



Carmen Monereo e Nuno Severiano Teixeira, antigo ministro português da Defesa.



Ann Assumpico, comandante da Rhode Island State Police, com Ângela Costa Simões.



Ângela Costa Simões e Katherine Soares



Maria Lawton e marido, de New Bedford, MA.



Ângela Costa Simões, atual presidente da Portuguese American Leadership Council for the United States (PALCUS) e um amigo.



Fernando G. Rosa e esposa



Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Recordando as galas da PALCUS



Marie Fraley e o advogado David Simas, conselheiro do antigo presidente dos EUA, Barack Obama



Rui Machete, antigo ministro português dos Negócios Estrangeiros, com Meredith Vieira, lusodescendente e estrela da TV americana.



António Frias e André Bradford, antigo dirigente do Governo Regional dos Açores.



António Frias, Rui Machete e Patrick Kennedy



António Frias com Rui Machete



António Frias foi homenageado pela PALCUS por duas vezes.



Manuela Bairos, antiga cônsul de Portugal em Boston e em New York e um amigo.



Daniel da Ponte e esposa Márcia Sousa da Ponte, com o empresário António Frias.



Teresa Paiva-Weed, antiga presidente do Senado de Rhode Island, com Marie Fraley, do Rhode Island College.



O casal António e Manuela Frias.



Marie Fraley e o saudoso Gil Santos, lusodescendente e que se tornou popular figura da rádio e TV dos EUA.



Marie Fraley com Lizett Frias



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



XXVI CONVÍVIO RIBEIRAGRANDENSE DA NOVA INGLATERRA

27 de Outubro de 2018 - Venus de Milo, Swansea, MA
Hora social: 18:00H - 19:00H // Jantar a partir das 7 da noite

Convidado de Honra: OSVALDO CABRAL (Jornalista)

Actual director do jornal Diário dos Açores, de Ponta Delgada

Participações especiais:

- Representações da Câmara e da Assembleia Municipal da Ribeira Grande, Juntas de Freguesia, Bombeiros Voluntários, etc.
- Cerca de seis dezenas de ribeiragrandenses radicados no Canadá e na Califórnia



Entretenimento:

Música ao vivo com o conjunto
OS CAPITALISTAS e o DJ de Aires Ferreira

BILHETES À VENDA NESTE ESTABELECIMENTO E NOS OUTROS LUGARES HABITUAIS



COUTO MANAGEMENT GROUP



Stoneham, MA

*Saudamos e convidamos os
naturais e amigos do concelho
da Ribeira Grande a
participarem no 26.º convívio*



Pedrógão Grande: Re-Nascer Summit quer ajudar a refletir sobre o futuro da região

Pedrógão Grande vai receber a 3 de novembro a conferência "Re-Nascer Summit", um momento que pretende ajudar a refletir sobre a região afetada pelos grandes fogos de junho de 2017 e a apontar caminhos para o futuro. A iniciativa surge na consequência do projeto "Re-Nascer", criado por três amigos de Pedrógão Grande - Feliciano Roldão, Sofia Carmo e Bruno Fernandes - e apoiado pela incubadora A Ponte e a Associação New Discoveries Portugal.

Depois de terem realizado um concurso de ideias de negócio e uma conferência em outubro de 2017, o projeto lança agora a "Re-Nascer Summit", que a organização espera que se afirme como "a conferência de referência sobre empreendedorismo no Interior".

A conferência vai centrar-se em dois temas: Marca Regional e Tendências para o Interior. Haverá também um momento de discussão entre autarcas locais e associações empresariais e uma apresentação dos projetos que concorreram ao concurso de ideias de negócio que o "Re-Nascer" organizou.

Ciclovía com sete quilómetros vai unir Castelo de Vide e Marvão

Os municípios de Castelo de Vide e de Marvão, no distrito de Portalegre, pretendem lançar um projeto de 500 mil euros para a criação de uma ciclovía que ligue os dois concelhos, numa extensão de sete quilómetros. A ciclovía para ligar a vila de Castelo de Vide à aldeia de Portagem, no concelho de Marvão, deverá estar concluída em 2021.

Além de uma via que promova a circulação pedestre e velocipedica, os dois municípios preveem um "percurso panorâmico de inusitado valor paisagístico e turístico", destes dois territórios situados em pleno Parque Natural da Serra de São Mamede.

O traçado previsto contempla, a partir de Castelo de Vide, a passagem pela Estrada da Circunvalação, Prado, Estrada Nacional (EN) 246, Escusa, Caleiras e o "túnel das árvores fechadas", constituído por freixos centenários, até à aldeia de Portagem, em Marvão.

Bispo de Hiroshima preside à peregrinação internacional aniversária de Fátima

O bispo de Hiroshima, Alexis Mitsuru Shirahama, presidiu, sexta-feira e sábado, à peregrinação internacional aniversária no Santuário de Fátima, onde se tem registado um aumento de peregrinos asiáticos.

Segundo o santuário, a presença do bispo de Hiroshima "materializa a atenção" que tem sido dada ao continente asiático, "proveniência de onde se tem registado um aumento anual de peregrinos".

O convite para que Alexis Shirahama presidisse à peregrinação surgiu após um primeiro contacto entre ele e bispo de Leiria-Fátima, no âmbito de pedido de relíquias de S. Francisco e Stª. Jacinta Marto.

Esta peregrinação "evoca a última aparição de Nossa Senhora aos pastores, a 13 de outubro de 1917, na Cova da Iria, na qual a virgem pediu que ali se fizesse uma capela em sua honra e que se continuasse a 'rezar o terço todos os dias'", segundo o relato feito por Lúcia de Jesus, nas suas memórias.

Trata-se da sexta peregrinação internacional aniversária deste ano pastoral, sob o tema "Tempo de graça e misericórdia: dar graças pelo dom de Fátima".

Mais de metade das vagas dos Politécnicos de Bragança e Beja ficaram vazias

Nas três fases de Concurso Nacional de Acesso 2018 foram admitidos 45.313 estudantes, sendo que uma em cada dez vagas disponibilizadas ficaram vazias. As instituições com menos procura foram o Instituto Politécnico de Bragança, que só preencheu 44,2% das vagas, e o Instituto Politécnico de Beja (48% das vagas preenchidas).

Existem outros quatro institutos politécnicos cujas taxas de ocupação não chegaram aos 60%: Tomar (53%); Guarda (54,9%); Portalegre (55,5%) e Castelo Branco (57,8%).

Já a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril foi a única instituição do ensino superior que no concurso nacional de acesso preencheu todas as suas vagas, segundo os dados divulgados hoje pelo MCTES.

As Universidades de Lisboa, Porto e Universidade Nova de Lisboa, assim como o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa tiveram mais de 99% das suas vagas ocupadas.

A Universidade de Coimbra tinha 3.257 vagas, tendo sido preenchidas 98,8%.

Com uma ocupação de vagas superior a 90% surgem ainda os Institutos Politécnicos de Lisboa, do Porto e do Cávado e do Ave (com 99,9%, 99,1% e 98,8%, respetivamente) e as Escolas Superiores de Enfermagem de Lisboa, Coimbra e Porto (99,3%; 98,8% e 98,1% respetivamente).

Este ano, à semelhança do que tinha acontecido no ano passado, dos estudantes admitidos, 60% entraram em universidades e 40% em institutos politécnicos.

"Serviços de Transporte" é a área de formação com mais elevada taxa de ocupação: Com 87 vagas iniciais, ficaram colocados 91 alunos (104,6%). Os cursos com mais procura continuam a ser os das áreas de Humanidades (100,4%), Informação e Jornalismo (99,4%), Ciências Sociais e de Comportamento (97,6%) e Direito (97,1%), segundo os dados do ministério.

Já a Agricultura, Silvicultura e Pescas continuam a ser as áreas com menos procura (só 34,4% das vagas disponibilizadas foram ocupadas), seguindo-se a formação de professores e formadores de ciências da Educação (63,9%).

Considerando todas as vias de ingresso, o MCTES estima que este ano ingressem no ensino superior cerca de 73 mil novos estudantes.

Os resultados da 3.ª fase do concurso de acesso ao ensino superior estão disponíveis na internet, na página da Direção-Geral do Ensino Superior (<http://www.dges.gov.pt>).

Os estudantes que ficaram colocados nesta última fase do concurso puderam matricular-se e inscrever-se entre os dias 12 e 16 junto da instituição de ensino superior onde ficaram colocados.

Tempestade Leslie causa feridos, desalojados e avultados danos materiais

Centenas de milhares de habitações sem eletricidade, pessoas desalojadas, estradas cortadas, voos cancelados, danos na via pública e árvores caídas, são o resultado da passagem da tempestade Leslie, sobretudo nos distritos de Leiria, Coimbra e Lisboa.

Mais de 100 mil pessoas ficaram sem eletricidade, o litoral de Coimbra e a zona do Lourçal, em Pombal, são as zonas mais afetadas por cortes de energia, após a passagem da tempestade tropical Leslie.

Esta tempestade provocou ainda, na noite de sábado, cerca de 50 desalojados no parque de campismo de Água de Madeiros, em Alcobaça, no distrito de Leiria. Além disso, há ainda registo de desalojados nos concelhos da Marinha Grande, assim como na Figueira da Foz, um dos concelhos mais fustigado.

Duarte da Costa, Comandante Nacional da Proteção Civil, informou a 14 de outubro que a passagem da tempestade Leslie provocou 2.495 ocorrências, a maioria resultantes da queda de árvores e de estruturas, sobretudo nos distritos de Coimbra e Leiria, tendo sido registados 18 feridos ligeiros, três dos quais operacionais da Proteção Civil.

Para além de Leiria, Coimbra e Lisboa que foram os distritos mais afetados pela força do vento, também no Grande Porto se registaram quedas de árvores, telhas de casas destruídas e infiltrações de água.

O trânsito esteve temporariamente cortado no sábado

à noite na autoestrada do Norte, no sentido Norte-Sul, perto da área de serviço do Pombal, devido à queda de uma árvore causada pelo vento forte. O IC2 esteve cortado ao trânsito nas zonas de Pombal, Leiria e Albergaria-a-Velha. Na A17, que liga Leiria a Aveiro, várias árvores caíram ao longo desta via.

Várias outras estradas estiveram cortadas ao trânsito em diversos concelhos, sobretudo no centro do país.

Cerca de 30 voos foram cancelados sábado à noite, nos aeroportos de Lisboa e do Funchal, segundo informação disponível no portal da ANA - Aeroportos de Portugal, a maioria devido à passagem da tempestade tropical Leslie.

Também as ligações entre as duas margens do Tejo foram afetadas por este fenómeno meteorológico.

No desporto também se fizeram sentir os efeitos desta tempestade, com a final do Campeonato da Europa feminino de hóquei em patins de 2018, entre Portugal e Espanha, a ser interrompida devido a uma falha no sistema de iluminação do Pavilhão Municipal da Mealhada.

A tempestade obrigou igualmente a alterações na organização das provas de atletismo da maratona e da meia maratona de Lisboa, com as partidas atrasadas em uma hora.

Face às previsões existentes, o INEM ativou no sábado a sua Sala de Situação Nacional para acompanhar e articular com as restantes entidades de Proteção Civil os efeitos da passagem da tempestade.

Presidente da República deu posse a novos ministros da Defesa, Economia, Saúde e Cultura

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, deu esta segunda-feira posse aos novos ministros da Defesa, da Economia, da Saúde e da Cultura.

Na sequência da demissão de José Azeredo Lopes do cargo de ministro da Defesa, que teve como base os desenvolvimentos do processo judicial sobre o material militar desaparecido do paiol de Tancos e depois reaparecido, o primeiro-ministro António Costa promoveu estas mudanças.

Esta foi a terceira remodelação em termos ministeriais e a mais abrangente no Governo minoritário do PS chefiado por António Costa, realizada no dia da entrega da proposta de Orçamento do Estado para 2019 no parlamento, aprovado no sábado em Conselho de Ministros.

A maior remodelação do XXI Governo Constitucional, que tomou posse em 26 de novembro de 2015, aconteceu a um ano das eleições legislativas.

Pedro Siza Vieira, que já fazia parte do elenco ministe-

rial, como ministro Adjunto, assumiu o cargo de ministro Adjunto e da Economia, substituindo nessa pasta Manuel Caldeira Cabral. João Gomes Cravinho tomou posse como ministro da Defesa Nacional, em substituição de José Azeredo Lopes.

Marta Temido tomou posse como ministra da Saúde, em substituição de Adalberto Campos Fernandes, e Graça Fonseca como ministra da Cultura, em substituição de Luís Filipe Castro Mendes.

Além disso, na sequência de uma alteração orgânica, o ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, tomou posse como ministro do Ambiente e da Transição Energética, pasta até então no Ministério da Economia.

Nos termos da Constituição, com estas alterações ministeriais cessam funções os respetivos secretários de Estado. A posse dos correspondentes secretários de Estado, que serão entretanto nomeados, está marcada para hoje, quarta-feira.

Governo mantém previsão de défice orçamental de 0,2% do PIB em 2019

O Governo mantém a estimativa de défice orçamental de 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano, segundo a proposta de Orçamento do Estado para 2019 (OE2019), entregue no parlamento, segunda-feira.

"O plano orçamental para 2019 prevê um défice orçamental de 0,2% do PIB (isto é, uma melhoria de 0,5 pontos percentuais), decorrente de uma redução de 0,4 pontos percentuais no peso da despesa total no PIB, a par de um ligeiro crescimento do peso da receita (0,2 pontos percentuais)", refere o documento.

Este valor está em linha com o que foi apresentado no Programa de Programa de Estabilidade 2018-2022, em abril passado, quando o executivo se comprometeu com um défice de 0,2% do PIB em 2019, último ano da legislatura e ano de eleições legislativas e europeias.

Na proposta de OE2019, divulgada após a entrega no parlamento, o Governo estima ainda uma redução da dívida pública para 118,5% do PIB no próximo ano, semelhante ao que constava do Programa de Estabilidade.

"Em 2019, o rácio da dívida deverá volta a cair (-2,7 pontos percentuais), fixando-se nos 118,5% do PIB, dando continuidade à tendência iniciada em 2016", indica o executivo.

No Programa de Estabilidade 2018-2022, o Governo comprometia-se com uma dívida pública de 122,2% do PIB este ano, baixando este valor para 118,4% em 2019.

Em 2017, a dívida pública fixou-se em 125,7% do PIB, menos 4,2 pontos percentuais face a 2016, o que o Governo considerou a maior queda desde 1997.

Portuguesa morre no Panamá ao cair de 27.º andar a tirar "selfie"

Uma jovem portuguesa morreu na sexta-feira, no bairro de El Cangrejo, na Cidade do Panamá, ao cair de uma varanda de um 27.º andar quando tentava tirar uma "selfie". Sandra Manuela da Costa Macedo, tinha título de residente no Panamá, mas chegara ao país há pouco tempo.

A imprensa panamiana publica um vídeo em que se vê o acidente, filmado por operários que trabalhavam num edifício próximo e tentaram avisar a jovem do perigo ao verem-na sentar-se no corrimão da varanda, segundo o jornal panamiano La Critica.

Um estudo divulgado no princípio deste mês concluiu que entre 2011 e 2017 pelo menos 259 pessoas morreram ao tentar tirar uma 'selfie' em situações perigosas.

MP de Lisboa recebeu 3.108 casos por violência doméstica em três meses

As cinco comarcas judiciais de Lisboa receberam 3.108 processos por violência doméstica entre julho e final de setembro, tendo sido deduzidas 270 acusações, segundo a Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa.

A comarca de Lisboa e a de Lisboa Oeste são as que mais casos receberam, com 1022 e 942 processos, respetivamente.

No total, entre julho e setembro, foram movimentados pelo Ministério Público das cinco comarcas judiciais de Lisboa 7.445 processos, dos quais 4.337 tinham transitado do período anterior.

Mulher suspeita de alegado homicídio em São Miguel

A Polícia Judiciária (PJ) está a investigar um alegado homicídio supostamente ocorrido na quinta-feira, no concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, tendo detido como suspeita uma mulher.

“Estamos a investigar um alegado homicídio na tarde de quinta-feira no concelho da Ribeira Grande. E já procedemos à detenção de uma suspeita”, disse à Lusa o coordenador da PJ nos Açores, João Oliveira.

Precipitação forte contínua e trovoadas em São Miguel e Santa Maria

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) registou, na manhã de sexta-feira descargas elétricas e precipitação contínua na maioria das estações meteorológicas do grupo Oriental dos Açores.

O agravamento do estado do tempo na região, nos últimos dias, deveu-se à passagem, a norte do arquipélago, da depressão Callum, com um sistema frontal associado.

RIAC dos Açores no Facebook

Alguns dos serviços prestados pela Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC) dos Açores estão agora disponíveis através de Skype ou Facebook, sete dias por semana, num horário alargado.

Por enquanto, continuam a existir alguns serviços que obrigam à presença física dos cidadãos, como a renovação do cartão de cidadão, mas segundo o vice-presidente do executivo açoriano no próximo ano deverá ser criada mais uma medida para tornar o processo mais célere.

Atualmente, a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão dos Açores dispõe de mais de 50 balcões nas nove ilhas e “presta 532 serviços diferenciados, de 65 entidades”.

Cerca de 500 pessoas na segunda marcha LGBTI+ no Funchal

Cerca de 500 pessoas participaram, dia 06, no Funchal, na segunda marcha LGBTI+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Intersexuais), sob o tema “Transporte Preconceitos”, organizada na Madeira pela Rede Ex-eaquo, tendo percorrido diversas ruas da cidade sem incidentes e sem acompanhamento policial.

Emanuel Caires, porta-voz da organização, explicou que o processo de transição “não está a acontecer da melhor maneira” na região autónoma, porque o serviço público de endocrinologia “não está a funcionar como deveria”, o que obriga os transexuais a recorrerem ao serviço privado de saúde para os cuidados que precisam.

Na marcha participam representantes de diversas instituições, como a Amnistia Internacional, a Opus Gay, a Associação Abraço, da União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR), o grupo Mad le’s Femme e a Fundação Portuguesa A Comunidade Contra a Sida.

Destaque também para a Associação ILGA, a mais antiga associação dos direitos humanos de lésbicas, gays, bissexuais, trans e intersexo em Portugal, e para a AMPLOS, uma associação de mães e pais de crianças e jovens LGBTI+.

Furacão Leslie passou pela Madeira

O furacão Leslie “passou” pelo arquipélago da Madeira sem causar danos, disse à Lusa o diretor do Observatório Meteorológico da região, Victor Prior.

De acordo com o responsável, na sexta-feira à noite, pelas 21:00, “notou-se uma deslocação do furacão para norte”.

Sobre os efeitos deste fenómeno, apontou que se registaram rajadas entre os 100 e os 120 quilómetros nas zonas montanhosas, sendo de 94 quilómetros na zona do Aeroporto da Madeira - Cristiano Ronaldo.

Em termos de precipitação, referiu que as zonas mais afetadas foram o Pico do Arieiro 42,2 milímetros, Monte (27 milímetros a freguesia do Caniçal (concelho de Machico) 18 milímetros, Aeroporto (16 mm).

Turistas evacuados do Porto Santo

Um casal de turistas, de origem inglesa, foram evacuados do Porto Santo para a Madeira, sexta-feira.

Os ingleses sofreram um acidente com uma moto-4, na zona do Espigão, acima do campo de golfe. O casal, ela de 57 anos e ele de 56, ter-se-ão despedido e caído numa ravina, não muito funda.

Os turistas foram resgatados pelos bombeiros.

Madeira exige que Estado cumpra obrigações nas ligações aéreas Madeira-Continente

O presidente do governo regional da Madeira exigiu a semana passada que o Estado cumpra as suas obrigações constitucionais do princípio da continuidade territorial nas ligações aéreas com as regiões autónomas, que justificaram a recompra de 50% do capital social da TAP.

Miguel Albuquerque reiterou, ainda, que os preços praticados pela TAP nas ligações aéreas entre a Madeira e o continente são “pornográficos” e, com base nas declarações que o diretor executivo da companhia, Antonoaldo Alves, prestou na audiência parlamentar na Assembleia Legislativa, lembrou que a estratégia da TAP é “puramente comercial”, que é uma empresa privada que se move apenas pela “atividade lucrativa”.

“Ele disse até à data [02 de outubro] - e eu acredito nisso - que não recebeu qualquer orientação estratégica do Estado português, do ministro da tutela ou do primeiro-ministro relativamente às opções que a companhia deve assumir relativamente às regiões autónomas”, avivou.

O governante madeirense contrapôs às declarações de Antonoaldo Alves as afirmações de António Costa em dezembro de 2015 na Assembleia da República.

“O senhor primeiro-ministro disse na Assembleia da República - está lá nos diários da Assembleia - o seguinte: que o Estado deve manter a maioria do capital da TAP, é a garantia da independência nacional, da ligação do nosso território descontínuo e das comunidades emigrantes e para a afirmação até da plataforma atlântica de Portugal”.

Setor público dos Açores com resultado positivo de 4,8 milhões de euros

O sector público empresarial regional (SPER) registou em 2017 um “contributo positivo” de 4,8 milhões de euros, se excluídas as quatro mercantis (SATA, EDA, Portos dos Açores e Lotaçor), disse o vice-presidente do governo regional dos Açores.

Sérgio Ávila - ouvido na delegação de Ponta Delgada, do parlamento açoriano, em sede de comissão Eventual de Inquérito ao Setor Público Empresarial Regional (SPER) e Associações Sem Fins Lucrativos Públicas - referiu este valor quando confrontado pelo deputado do PSD Luís Rendeiro sobre a situação do SPER.

O parlamentar, fora do âmbito da audiência do vice-presidente do Governo, que visava as empresas públicas Ilhas de Valor, Nonagon e Sociedade de Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA), declarou que o SPER tem vindo a “acumular prejuízos” e a registar, além de uma dívida crescente, “resultados negativos em cima de resultados negativos”.

O deputado apontou como exemplos mais flagrantes os casos concretos das empresas Sudaçor e SATA.

Sérgio Ávila, já em declarações aos jornalistas, no final da audiência, referiu que estes são dados apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

“O SPER, aquele que é considerado administração pública, que excluiu as quatro empresas mercantis, com base no sistema contabilístico europeu, e apurado pelo

Recordou ainda que este argumento foi reforçado pelo atual Governo da República na resposta que deu ao Tribunal de Contas quando foi chamado a se pronunciar sobre a reprivatização e recompra da TAP.

“Estamos a tratar de obrigações de serviço público, de obrigações decorrentes do princípio constitucional da continuidade territorial quando falamos das ligações às regiões autónomas”, disse, lendo a página 34 do referido relatório do TdC, salientando o Governo da República que “só agora [com a reversão da privatização] estão efetivamente garantidos com a operação de reconfiguração da posição acionista do Estado na TAP promovida pelo XXI Governo devido à prossecução do interesse público”.

Para Miguel Albuquerque, os preços praticados pela TAP revelam que a Madeira está sob “uma estratégia de refinanciamento encapotado da companhia aérea por parte do Estado”, perguntando para quê o Governo da República reprivatizou a companhia?

“Eu acho que é importante deixar de brincar com a inteligência dos madeirenses e porto-santenses”, avisou.

Por seu lado, o presidente da Direção Regional da Madeira da Ordem dos Economistas, Paulo Pereira, apelou aos governantes para que “tivessem em conta que, para o sucesso da sociedade e a sua prosperidade, é preciso rentabilizar as empresas, por isso, o repto para que desburocratizem o sistema para as empresas”.

INE, teve um contributo positivo de 4,8 milhões de euros”, declarou.

O vice-presidente do executivo açoriano adiantou que o valor final do apuramento do défice da região “foi inferior ao que estava autorizado” no Orçamento dos Açores (60 milhões), “precisamente porque as empresas públicas, os fundos e serviços autónomos deram um contributo positivo”.

Sérgio Ávila considerou que as empresas Ilhas de Valor, Nonagon e SDEA apresentam resultados positivos, não revelando dívida e registando um passivo “muito baixo”.

O governante manifestou-se contra a pretensão do PSD de extinguir a Ilhas de Valor, tendo destacado o seu papel na promoção da coesão da região, os investimentos realizados em ilhas mais desfavorecidas, como hotéis, que não existiam, por exemplo na Graciosa e Flores, a par da disponibilização de capital às empresas regionais numa altura em que “os bancos não funcionavam”.

O responsável pelas finanças regionais anunciou que se pretende, entretanto, privatizar a empresa Verde Golf, que detém os campos da Batalha e Furnas, na ilha de São Miguel.

Os campos de golfe da Batalha e das Furnas foram adquiridos pela Ilhas de Valor por 7,4 milhões de euros, estando o seu valor estimado, hoje, em 19 milhões.

Homem que matou ex-companheira na Madeira condenado a 23 anos de prisão

O homem que esfaqueou até à morte a ex-companheira, em abril de 2017, no Funchal, foi condenado, quinta-feira, a 23 anos de prisão pelo Tribunal da Madeira.

Valter Moreno, preparador físico, com 44 anos, foi acusado dos crimes de homicídio qualificado, de violência doméstica da ex-companheira, e de resistência e coação sob funcionário [PSP].

Lendo um resumo do acórdão composto por 50 folhas, a juíza Carla Meneses realçou a “perseguição” que Valter Moreno efetuou a Ilídia Macedo, porque “não se conformou com a rutura” do relacionamento de ambos. Estes aspetos serviram para dar como provado o crime de violência doméstica, porque o arguido a procurava no local de trabalho, interpelava-a na rua, tendo chegado a retirar-lhe até objetos como o telemóvel, as chaves do carro e o cartão de cidadão, uma situação que foi objeto de algumas queixas junto da polícia e do Ministério Público.

O tribunal também acolheu as ameaças feitas pelo arguido à vítima, confirmadas pelo depoimento de outras testemunhas, ao declarar que esta “ia morrer como o pai” [que fora assassinado com um tiro na cabeça] e que a “ia matar e matar-se a seguir”.

Sobre o dia do crime, o tribunal diz que ao ver a ex-companheira chegar a casa depois de uma noite na Zona Velha da Cidade do Funchal com um amigo, o arguido ficou “surpreso, chocado, sentiu ciúmes, ficou triste e desiludido”. Depois de ter mandado o amigo sair da garagem do apartamento da vítima, o arguido “estava cego de raiva”, “começou a discussão e a agredi-la”, tendo sido utilizadas três facas diferentes para dar-lhe “pelos menos 22 golpes” na cabeça, tronco, costas e abdómen.

O tribunal rejeitou o argumento do arguido de que teria sido a vítima a espetar-lhe uma faca na cozinha, logo após terem trocado alguns afetos.

Quanto à ação dos polícias na madrugada do crime, o coletivo mencionou que os dois agentes entraram pela varanda que dava para a cozinha, estando apenas a luz do quarto ligada. Os agentes encontraram sinais de sangue, de arrastamento da vítima, que jazia no chão, nua e apenas com os sapatos presos aos pés.

O arguido estava encostado a uma parede com uma faca, com a qual ameaçou matar os dois polícias, refutando o tribunal a sua teoria de que pretendia que estes o matassem.

Uma grande calamidade!



CRÓNICA DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

Olha-se para as contas das empresas públicas açorianas deste segundo trimestre e já nem dá para arrear.

É uma calamidade continuada e agravada, como um doente em estado de coma, a quem se dá mais uma dose de anestesia para não acordar.

De trimestre em trimestre, a dose é cavalariça.

As contas agora conhecidas revelam a tradicional evolução para a falência de tantas empresas, como a SATA, a Lotaçor, a Sinaga e todo o sistema de saúde.

As poucas que apresentam valores mais equilibrados são as que são suportadas, sobretudo, por subsídios, o que vai dar ao mesmo, porque somos todos nós a pagar.

O grupo SATA é um caso perdido, que se teima em empurrar com a barriga para a frente, de renegociação em renegociação com a banca, até à queda final, porque a fonte vai secar e alguém vai ter de pagar.

O desequilíbrio é demolidor e realça a insignificância dos aumentos de capital já anunciados pelo governo, cuja concretização se fará ao longo de um período demasiado alargado para a urgência da situação corrente.

O quadro que aqui publico evidencia o cenário calamitoso.

Resumindo a análise às contas, temos um resultado líquido negativo de -28,2 milhões de euros, que corresponde, até a Junho, a 49% das vendas.

Desastre maior não pode haver.

O défice da Air Açores também representa 22,6% das vendas ou 12% dos proveitos totais.

É o que se chama um poço de ar acelerado de degradação das contas.

A dívida a fornecedores de 18,8 milhões na Air Açores representa 60% dos proveitos e 115% das vendas, o que certamente deixará os parceiros comerciais à beira de um ataque de paciência. Curioso é verificar a elevada concentração de dívida bancária na Air Açores e a baixa dívida da Internacional, situação compensada com

os 106,9 milhões de outra dívida que deverá ser, na sua maior parte, empréstimo da accionista Air Açores.

Embora a situação da dívida a fornecedores seja ligeiramente melhor, o passivo da Internacional passa de 71 milhões em Dezembro de 2016, para 94 milhões em Setembro de 2017, 106 milhões em Dezembro de 2017 e 150 milhões em Junho de 2018. Ou seja, em menos de dois anos o passivo mais do que duplicou.

Não admira que, com este percurso de queda livre, os capitais próprios sejam negativos nos montantes apontados.

A Junho de 2018, para equilibrar os capitais próprios (o normal é que sejam positivos), seria necessário que o accionista entrasse com cerca de 133 milhões de euros de reforço de capital, coisa impossível porque os cofres do accionista também estão limpos...

Calamidade semelhante, mas em outras dimensões de referência, é a que se vai passando na Sinaga e na Santa Catarina.

Na Santa Catarina, para suportar os 15 milhões de euros de passivo, com um capital próprio de -5,6 milhões de euros, a facturação de 3,9 milhões de euros gerou 428 mil euros de prejuízo (11% das vendas).

A expectativa é de que, ao menos, a marca valha o suficiente para cobrir a dívida e sobrar alguma coisa para o vendedor.

Já no caso da Sinaga, para suportar o passivo de 28 milhões de euros, espera-se uma boa venda de património com muitos interessados, já que da actividade corrente só se retira que as vendas de 990 mil euros e o subsídio de um milhão de euros só

deram um resultado negativo de 161 mil euros, depois de juros de 383 mil (20% das vendas mais subsídios).

Outra calamidade é a que vai no sector da Saúde, concretamente a futura integrada (mas que ainda mexe) Saudaçor, e os três hospitais (ver o outro quadro).

No primeiro semestre de 2018, os hospitais registaram mais 10 milhões de euros de resultados negativos, que acrescem aos capitais próprios negativos, que já vão em cerca de 287,5 milhões de euros.

Se somarmos os 133 milhões de capitais negativos do Grupo SATA temos, só aqui, uma descapitalização de 420,5 milhões de euros.

Voltando aos hospitais, curioso é verificar que entre clientes e outras contas a receber os hospitais têm a haver cerca de 137 milhões de euros.

São dívidas de quem? Não dizem, mas o mais certo é ser um cliente quase único: o governo, o tal que não paga a tempo e horas a ninguém.

Este valor seria suficiente para liquidar a dívida a fornecedores e sobrava ainda alguma coisa para a tesouraria corrente.

Moral da história: se o tal cliente pagasse tudo a tempo e horas não era necessário esmifrar os fornecedores com esperas piores do que as das salas de urgência e poupava-se (muito!) nos juros das dívidas bancárias.

É que, independentemente da dívida da Saudaçor, que já vai (ia, a 31 de Junho) em quase 700 milhões de euros, os hospitais ainda devem à banca mais 122 milhões.

Aqui está um belo cenário do "novo ciclo"... calamitoso!

Empresa	Vendas	Subsídios	Result. Líquido	Dívida Bancária	Outra Dívida	Dívida Fornecedores	Clientes	Outros a receber	Capitais Próprios
SATA									
Air Açores	16.3	14.7	-3.7	145.7	0	18.8	5.2	66.9	-41.9
Internacional	57.9	0	-28.2	11.8	106.9	29.3	9.2	32.9	-90.5
Aeródromos	1.5	0	0.15	0.9	4.3	1.8	0.2	7.6	0.8

Milhões de euros

Entidade	Vendas	Subsídios	Result. Líquido	Dívida Bancária	Outra Dívida	Dívida Fornecedores	Clientes	Outros a receber	Capitais Próprios
SAUDAÇOR	0	17.0	0.3	698.4	24.2	0.7	0	677.7	18.2
H. P. Delgada	3.9	48.4	-6.7	76.8	197.5	67.7	67.1	11.2	-165.5
H. Angra	2.0	28.1	-2.6	35.5	59.1	37.4	25.7	13.1	-89.5
H. Horta	1.0	12.2	-0.9	9.7	56.5	10.1	18.0	2.3	-32.5
SOMA Hosp.	6.9	88.7	-10.2	122.0	313.1	115.2	110.8	26.6	-287.5

Milhões de euros

Verde e amarelo



PARALELO 38
João Gago da Câmara

Foi há 29 anos que o Boing 747 da TAP alinhava para a aterragem no aeroporto do Rio de Janeiro. Era eu então um jovem em início de reportagem da RDP Açores em Santa Catarina. Já com a bisarma alada a rolar na placa para o estacionamento e observando através da vigia a dimensão impressionante do aeroporto e o tão vasto número de aeronaves voadas de todo o mundo e ali estacionadas, imaginei que se o curso da história tivesse sido outro bem que poderia ter acabado de pousar na capital de Portugal. A partir dessa incursão e de outras que se lhe seguiram aprendi a gostar do país irmão, uma nação com oito milhões e quinhentos e doze mil quilómetros quadrados, o quinto maior país do planeta, "o maior laboratório sociocultural, económico e político do mundo", como um dia escreveu o jornalista professor Roberto Moreno sobre essa terra para além da linha de Equador, a 7 700 quilómetros de Lisboa, onde, apesar dos quase 200 anos volvidos após o

grito do Ipiranga, se continua a falar português.

Estou presentemente em Lisboa e onde quer que me encontre na capital do país quase que ouço mais falar brasileiro do que português. Nos passeios, no ginásio, no centro comercial e lojas exteriores, nas repartições, nas obras, nos taxis, em hospitais, nas farmácias, nos cafés e restaurantes, Lisboa ferve de brasileiros. Porquê? Justamente porque cada dia há mais instabilidade no país irmão. Foge-se hoje do Brasil, das execuções a tiro nas ruas do Rio, de São Paulo, Nordeste e sul, das máfias da droga, dos sequestros, dos roubos ao atravessar passadeiras, das convulsões partidárias, da corrupção que é transversal a quase todos os agentes políticos, do inferno num país maravilhoso. É o êxodo, é a colonização ao contrário!

A agravar a situação, chega Jair Messias Bolsonaro, um ex-capitão artilheiro e pára-quedista do exército brasileiro, um populista de extrema direita armado em louco - o "Bosh Nero" como o apelidam - manifestamente defensor dos chamados anos de chumbo da ex-ditadura militar de Vargas e das práticas de tortura como forma da obtenção de prova ou de castigo a prisioneiros, um tratante que afirma que "o erro da ditadura foi torturar e não matar" e que hoje faz campanha para presidente apontando o dedo como se fosse uma pistola, um ordinário que discrimina mulheres e homossexuais, um racista condenado recentemente

a pagar cinquenta mil reais por danos morais à população negra, que não gosta de índios, nem de pobres, e - pasme-se - embora todo o rol de pulhices que nunca mais acaba, este canalha foi, por seis vezes, repito, por seis vezes, reeleito para a Câmara de Deputados.

Do outro lado da barricada, está Fernando Haddad, um satélite de Lula, que vai ao estabelecimento prisional aconselhar-se com o ex-Presidente da República, entretanto preso por alegada corrupção, para obter o aconselhamento daquele e poder ir delineando estratégias políticas tendo em vista derrotar Bolsonaro. A segunda volta está marcada para 28 de outubro próximo, com Bolsonaro a ter como adversário um verme, ou seja, ele próprio, Bolsonaro, e com Haddad a subir manifestamente nas intenções de voto. A ver vamos!

Eis este Brasil a caminho da continuidade do Estado democrático, ou de uma ditadura, quem sabe, até pior do que a "varganiana" de má memória ... E os aviões continuam a pôr as rodas em Lisboa lotados de irmãos à procura de estabilidade e de segurança. Sinais dos tempos!

"Anda com fé, eu vou, que a fé não costuma faia", canta Gilberto Gil. Hoje, daqui do outro lado do mar, com evidente preocupação pelo futuro de Vera Cruz, é mesmo de cantar com ele.

Os portugueses e as eleições na Califórnia



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

As eleições lembram-nos não apenas dos direitos, mas também das responsabilidades que cada cidadão tem numa democracia.

Robert Kennedy

Em poucos dias, quem é cidadão americano, e quer exercer o seu direito (diria obrigação) cívico irá às urnas. Apesar do clima extremamente tóxico, em que o Presidente tem ido além do tradicional discurso político e partidário, como fizeram todos os seus antecessores da era moderna em eleições intercalares, os americanos votarão neste ato eleitoral de 2018, em cargos legislativos a nível nacional, todos os congressistas e um terço do Senado, e inúmeros cargos estaduais, desde governadores, a deputados, autarcas, direções escolares, etc. Aqui na Califórnia, onde se elegerá um governador e muitos outros cargos, lá irá, e esperemos em grande número, a nossa comunidade de origem portuguesa. Há beira deste ato eleitoral, e num clima muito crispado, em que os “factos alternativos” deste presidente fazem parte do vernáculo de muita gente, é bom olharmos à nossa realidade e dela tirarmos as possíveis lições. Se é verdade como o disse o francês, Francois Hollande que, numa eleição precisa-se de esperança e audácia, também não é menos verdade que precisamos, no que concerne à comunidade de origem portuguesa, sabermos os nossos números, reais, para não ficarmos pelas bocas mandadas em momento de copo ou de regozijo patriótico. Há beira das eleições de 2018, os portugueses e luso-descendentes da Califórnia têm números e ao fim e ao cabo, não somos assim muito diferentes do resto do estado.

Habitados que estamos nas nossas comunidades às perigosíssimas generalizações que se apregoam como se fossem dados científicos, tenho ouvido, repetidamente, até mesmo dos supostos entendidos em Portugal (e temos muitos), que a comunidade é toda conservadora, que a comunidade não vota, que não concorremos a cargos públicos, que não temos voz, e tantas outras propagações. O presidente americano Barack Obama dizia que, ao fim do dia um ato eleitoral é uma escolha entre a política do cinismo ou a política da esperança. Independentemente da escolha, e graças a dados recentemente fornecidos pela Califórnia Portuguese-American Coalition (CPAC-Coligação Luso-Americana da Califórnia) podemos ver e refletir dados concretos sobre o comportamento eleitoral da nossa comunidade neste importante estado da união americana, o qual, como se sabe, se fosse um país independente seria a quinta economia mundial.

No ato eleitoral de 2016, as chamadas eleições gerais, votaram na Califórnia 19,079,583 pessoas.

Desses 19 milhões de votantes, 94,205 são de origem portuguesa, ou seja, representámos em 2016 metade de um por cento do eleitorado californiano. Segundo os números do secretariado estadual das eleições, agora divulgados pela Coligação CPAC, 40,9% ou seja 38,544 identificaram-se como democratas; 28,601 como republicanos, ou seja 30,4%; e 27,060 ou seja 28,7% independentes ou membros de pequenos partidos, quer da esquerda, quer da direita. Estes números são muito semelhantes à globalidade do votante californiano, com a exceção e um ligeiro acréscimo em termos do partido conservador e uma percentagem inferior a nível de independentes. É que enquanto a nível da composição dos votantes deste estado a segunda força política é composta por independentes e os republicanos em terceiro lugar. A nível de votantes de origem portuguesa, os republicanos permanecem em segunda posição. Se compararmos estes números com a globalidade dos votantes de 2016, temos menos 3% a nível democrático, mais 5% a nível republicando e menos 2,8% a nível de independentes. E como se previa votaram mais mulheres do que homens, mesmo na comunidade portuguesa. A nível global foram 49% votos femininos e 44% masculinos, no que concerne aos votantes de origem portuguesa, 52% do sexo feminino e 41% do sexo masculino.

Neste relatório extenso, que inclui ainda os votantes de origem portuguesa em cada condado e cidade deste estado, nota-se, por exemplo que o condado de Los Angeles, onde votaram mais de 5 milhões de eleitores, 10 mil e 800 foram de origem portuguesa, o condado com o maior número, mas uma percentagem de apenas 0,2%. Por contra partida, o condado de Kings, no Vale de San Joaquim, teve a maior percentagem de luso-eleitores, ou seja 4,4%. Neste condado 3 dos 5 supervisores são de origem portuguesa. No que concerne a cidades, Los Angeles registou o maior número, 4052, seguindo-se a cidade de São José com 3540 e San Diego com 3346. Em todas estas cidades a percentagem portuguesa comparada com a globalidade dos votantes é muito menos do que 1%. Porém, na pequena cidade de Gustine onde votaram 1956 pessoas, 283 foram de origem portuguesa o que representa 14% da população. Por distrito, já que os autarcas são eleitos por distritos geográficos, o distrito número 5 na cidade de Tulare tem a maior percentagem, 8,3% são de origem portuguesa, tendo, definitivamente impacto na eleição do seu autarca.

Os dados estão, como se disse, repletos de informação interessante sobre os votantes de origem portuguesa na Califórnia, desde o seu escalão económico, muito similar aos números globais, até aos dados das faixas etárias dos votantes, e aí, infelizmente temos números assustadores. É que os nossos jovens luso-descendentes, percentualmente, votam a níveis inferiores do resto da população. Apenas 7,2% dos eleitores de origem portuguesa tinham entre 18 a 24 anos, e apenas 14% entre 25 e 35 anos. Tal como o resto da Califórnia a nossa melhor percentagem foi entre os eleitores com mais de 65 anos, seguindo-se o eleitorado na faixa etária dos 55 aos 64 anos. A partir daí há um decréscimo assustador.

Há dados interessantes a nível de distritos eleitorais para o Congresso e para cargos legislativos estaduais. A nível de Congresso no 22º distrito, representado pelo republicano Devin Nunes, votaram 4141 eleitores de origem portuguesa representando apenas 1,2% do eleitorado desse distrito. No 16º distrito, representado pelo democrata Jim Costa votaram 4420 portugueses, ou seja 1,6% do eleitorado desse distrito. No 21º, representado por outro luso-descendente, aliás o único filho de emigrantes portugueses, da ilha Terceira, David Valadão, a percentagem do eleitorado português que votou em 2016 é na ordem dos 1,5%, ou seja, 3380 eleitores. A nível estadual, no distrito do senador Henry Stern, a percentagem de eleitores portugueses verdadeiramente insignificante, 0,2% ou seja 1200 dos 530 mil votantes e no distrito da deputada Cecília Aguiar-Curry, a percentagem de votantes de origem portuguesa foi na ordem dos 0,6%, ou seja, 1581 eleitores dos cerca de 247 mil votantes. É, portanto, mais do que óbvio, algo que ando há anos a pregar como Santo António aos peixinhos: os candidatos luso-eleitores, para cargos estaduais e nacionais, têm de forjar coligações com outros grupos étnicos para conseguirem eleição e haverá grupo mais similar do que os hispânicos? Mesmo que não tivéssemos em comum muitas tradições e costumes, a demografia da Califórnia é mais do que clara.

Há ainda uma palavra a dizer-se sobre este ato eleitoral de 2018, a nível da Califórnia. Segundo as pesquisas da Coligação CPAC, 79 luso-descendentes estão a concorrer a cargos públicos neste estado. Se pelo menos 60 forem eleitos, com os que estão em cargos e que não estão sujeitos a eleições netas intercalares, deveremos ultrapassar mais de 120 o número de emigrantes e luso-descendentes em cargos públicos na Califórnia. Com um eleitorado tão reduzido, num colossal estado de quase 40 milhões de habitantes é um triunfo que devemos celebrar.

Enquanto em Washington o inquilino da Casa Branca continua exercendo toda a sua musculatura hidrófoba, ameaçando a recente prosperidade económica que alguns têm vivido, intimidando o eleitorado, vilificando mais de metade da população, lá vão os cidadãos americanos e californianos às urnas. Lá vão muitos dos nossos compatriotas. Na Califórnia, já sabemos números e temos as estatísticas necessárias para tirarmos lições e lições que nos permitirão olhar com a clareza, que a matemática nos transmite, para a nossa presença no mundo político deste colossal estado. Num universo onde 43,9% se identifica como sendo do Partido Democrático, 24,6% do Partido Republicano e a segunda força com 31,5% como independentes e pequenos partidos, é mais do que óbvio onde reside o futuro político, pelo menos a curto e a médio prazo, da nossa comunidade.

A nossa realidade também nos diz, concretamente, o que o congressista Keith Ellison é citado como tendo afirmado: optar por não votar não é um protesto, mas sim uma rendição.

O papel dos Cônsules Honorários de Portugal



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Em meados deste ano, realizou-se em Lisboa, no Museu do Oriente, o primeiro Seminário dos Cônsules Honorários intitulado “Rede honorária de Portugal no mundo: realidade e potencial”, que teve como principal objetivo promover e estimular uma reflexão e discussão sobre o papel destes representantes do Estado português, de modo a fortalecer os laços de união e cooperação com as comunidades portuguesas no mundo, e com as autoridades lusas.

A iniciativa, organizada pela Direção Geral dos

Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas do Ministério dos Negócios Estrangeiros com a colaboração do Instituto Diplomático, teve o condão de computar a presença de mais de 100 cônsules honorários portugueses provenientes de 58 países dos cinco continentes, o que, por si só, é revelador da importância desta rede consular que exerce funções de defesa dos direitos e interesses legítimos do Estado Português e dos seus nacionais.

A posição do Cônsul Honorário foi aprovada pela Convenção de Viena de 1963 sobre as Relações Consulares, na qual todos os países membros das Nações Unidas são signatários. Em geral, os cônsules honorários portugueses são figuras gradadas da comunidade local, com ligação ao mundo dos negócios, e que fruto em grande parte de restrições financeiras e escassez de recursos, atuam como representantes do Estado em locais distantes dos postos de carreira onde há

uma presença significativa da comunidade lusa.

Dados recentes apontam para que a rede consular portuguesa contenha um total de 233 cônsules honorários, cujas nomeações são de livre escolha ministerial de entre cidadãos nacionais ou estrangeiros de reconhecida aptidão para a promoção e da defesa dos interesses portugueses, distribuídos por 108 países, estando 32 em África, 84 na América, 41 na Ásia, 69 na Europa e 7 na Oceânia.

Numa época em que a internacionalização das empresas nacionais, a atração de investimento estrangeiro, a promoção da imagem do nosso país, desde a cultura ao turismo, e a dinamização de negócios em mercados estratégicos, são vitais para o desenvolvimento socioeconómico luso, a atuação e o papel dos cônsules honorários constituem indubitavelmente uma mais-valia na afirmação e projeção de Portugal no Mundo.

Há mais vida para além da Medicina



Victor Rui Soares

ao meu bom amigo
Rui de Mendonça
especialista em
Medicina
de Reprodução

A literatura portuguesa, desde o século XIX até aos nossos dias, regista a existência de não poucos médicos escritores, uns sob pseudónimo (Júlio Dinis, 1839-1871, que se chamava Joaquim Guilherme Gomes Coelho, Miguel Torga, 1907-1995, cujo verdadeiro nome era Adolfo Correia da Rocha), e outros que, assumindo os seus verdadeiros nomes, deixaram de exercer Medicina em determinadas alturas das suas vidas para se dedicarem à Literatura a tempo inteiro: Garcia Monteiro (1859-1913), Júlio Dantas (1876-1962), Jaime Cortesão (1884-1960), Fernando Namora (1919-1989), António Lobo Antunes (1942-), entre outros.

Isto significa que a condição de médico e o ofício hipocrático não são incompatíveis nem irreconciliáveis com o gosto pela leitura e pela escrita. Lembro, a propósito, que Anton Tchekov (1860-1904), médico e escritor russo, dizia ser a Medicina a sua mulher legítima e a Literatura, a sua amante; quando de uma delas se cansava, passava a noite com a outra. Reconhecia, no entanto, que se apenas pudesse contar com a imaginação para construir a sua obra literária, pouco teria para escrever.

A propósito: o referido Miguel Torga, médico otorrino, no seu Diário XII, conta que, momentos antes de contrair matrimónio com a belga Andrée Crabée, professora universitária, virou-se para ela e disse-lhe: "Vou tentar ser bom marido, cumpridor. Mas

quero que saibas, enquanto é tempo, que em todas as circunstâncias te troco por um verso"... A noiva foi compreensiva e... tudo correu bem. (Estiveram casados durante 45 anos).

É reforçada a visão dos médicos sobre a condição humana. E julgo que é precisamente o facto de os médicos conhecerem e viverem de perto a condição humana que os torna mais sensíveis e propensos à escrita. Sendo uma ciência, o exercício da Medicina exige rigor e contenção; pelo contrário, a escrita permite uma libertação. E é precisamente esta busca de um equilíbrio entre contenção e libertação, aliada a uma vivência humana riquíssima, que, a meu ver, faz com que muitos médicos se tornem escritores e se dediquem a muitas outras atividades.

É que, bem vistas as coisas, há mais vida para além da Medicina. Até porque a Ciência, por si própria, não faz o cidadão.

Temos, nos Açores, médicos que têm vindo a afirmar-se em domínios que nada têm a ver com a sua prática clínica. Vejamos alguns exemplos:

Na escrita de ficção temos, na ilha de São Miguel, Rui de Mendonça (que utiliza o pseudónimo Jayme Velho), ginecologista-obstetra, especialista em Medicina de Reprodução.

Na escrita não ficcional destaque para a psiquiatra e sexóloga Fernanda Mendes, o endocrinologista João Anselmo, o ortopedista Carlos Arruda (que foi também atleta de hóquei em patins durante 10 anos, participando em campeonatos da primeira e segunda divisões) e ainda o cirurgião geral Carlos Afonso.

Na área da pintura há a considerar o cardiologista Dimas Simas Lopes, na ilha Terceira, e o ginecologista-obstetra Jaime Forjaz Sampaio, em São Miguel.

Na música, tivemos o internista micalense Paulo Massa (já falecido), e hoje é cantatutor o estomatologista Bruno Walter Ferreira, natural da ilha de Santa Maria e a residir na Terceira.

Na fotografia, o reumatologista Guilherme Figueiredo e o radiologista Rui Teixeira.

No iatismo temos, na ilha do Faial, o otorrino Luís Quintino e o obstetra Luís Decq Mota; em São Miguel, o cirurgião Vítor Santos, o fisiatra Paulo Sampaio, o anesthesiologista Pedro Carreiro e o já referido Rui de Mendonça, jorgense de nascimento.

E temos o picaroto António Simas Santos, médico de medicina geral e familiar, que, para além de cronista de méritos (re)conhecidos, é também empresário turístico nas áreas da hotelaria e restauração. De origem faialense, Luís Arruda, médico dentista, praticou judo e, hoje, compete no trail run ao mais alto nível. E o faialense Gui Santos, médico de família, está a dar muito boa conta de si como crítico cinematográfico e realizador de curtas-metragens no condado de Kent, Inglaterra.

Em São Miguel temos o endocrinologista Rui César que é filatelista, e o fisiatra António Raposo que foi um craque no futebol e escreveu um livro sobre o seu percurso pessoal e desportivo. E temos o ortopedista Luís Soares que é columbófilo. E João Raposo, especialista em ortopedia, soma pontos no judo, sendo cinturão negro. E Fátima Pinto, especialista em medicina interna e diabetologia, foi campeã de andebol. E o gastro Nuno Paz, que é campeão de bridge. E, caso único no nosso país, temos um médico, natural da ilha das Flores, que é também filólogo: João M. Soares de Barcelos, especialista em medicina interna e diabetologia e que, a exercer em Cantanhede, tem vindo a dedicar-se ao estudo da Linguística dos Açores e da Madeira. E muitos outros médicos estarão por aí a trocar as voltas à Medicina. Bem hajam. Porque continua actualíssima a grande máxima do médico Abel Salazar (1889-1946): "O médico que só sabe Medicina nem Medicina sabe", ele que também foi professor, investigador, pintor e resistente ao regime salazarista.

A todos o meu abraço de mar e o aviso à navegação do dr. Eduardo Barroso: "A saúde é um estado transitório que não augura nada de bom"...

O Outono está de volta ao nosso convívio



NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS
Rogério Oliveira

A NATUREZA CONTENTA E CONTEMPLA, todos, na sua rotineira mudança, dividindo-se em estações.

DESDE A PRIMAVERA, ONDE SURGE O INICIO DO BOM TEMPO, as primeiras folhas nas árvores, os primeiros sons de magia e chilrear dos pássaros, o ruído sobre as folhas secas que deram lugar a outras que nasceram, passando pelo VERÃO, do sol escaldante, secas prolongadas, tardes duradoiras, seguindo-se o OUTONO mediador entre os extremos do VERÃO e do INVERNO, do mau tempo, dos ventos agrestes, do frio, da chuva, com as folhas das árvores que na Primavera e Verão eram verdejantes, agora espalhadas pelo chão, transformadas em lixo, devido às fortes rajadas de vento que o INVERNO impiedoso atira sobre o arvoredado indefeso, elas que foram, o nosso encanto e a nossa frescura, durante as quadras mais quentes. Perante este cenário de destruição, custa olhar em redor e não encontrar, a doçura dos olhos bons e os perfis dos amigos sinceros, levados pelas tempestades da vida. Custa, nos dias tristes e curtos do INVERNO, não ver o sol, custa não ver as estrelas luzindo no céu como faróis de esperança, de um reino misterioso. As estrelas, são os poetas que fazem descer até nós versos de luz.

O OUTONO de céu mais cinzento, tempo mais fresco, é a estação que deixa cair as primeiras folhas das árvores, oferecendo-nos um tom de amarelo e castanho, cores fortes, de rara beleza, tão apreciados pelos pintores e poetas.

NÃO GOSTO DOS EXTREMOS. Nem dos exageros

do VERÃO, nem dos excessos do INVERNO, estação que lembra o "inverno da vida", temido pelos entrados na idade. Nos dias tristes, depressivos, os versos perdem-se negros e cinzentos. Todos nós estamos sujeitos aos sofrimentos da vida.

QUANDO DO CALOR DO VERÃO já só restam algumas andorinhas preguiçosas e em seu lugar fica o cheiro a terra molhada pelas primeiras chuvas, diz-se que estamos em pleno OUTONO, a estação que faz a separação entre o "calorento" VERÃO e o "gelado" INVERNO. O OUTONO é a estação que vem substituir o VERÃO, para grande tristeza daqueles fãs da canícula. Por isso, a chegada do OUTONO é sempre bem-vinda. É nas tardes do OUTONO que os olhos se fixam no horizonte....."navegando" pela memória, ouvindo vozes longínquas, vindas do chão que nos viu nascer. Nestes momentos a adolescência, assalta-nos em muitos lugares, quando em pensamento procuramos velhos sítios da terra natal, revendo o percurso percorrido e consumido na velha urbe, palmilhando na memória sítios, edifícios, pessoas, ruas, lugares, situações que pertencem à nossa vida, à nossa obra, ao nosso afeto e bem-querer. As coisas vão-se e nós vemo-las partir e ficamos para as evocar com saudade e emoção. Com o seu afastamento é também um pouco de nós que se vai. O homem passa, a memória fica....

PELA FORMA DE "CONVIVER" com as outras estações, sempre tive um certo interesse pelo OUTONO. O OUTONO quer dizerárvores sem as primeiras folhas, frio a entrar de mansinho, tempo de compostas, cheiro a lenha amontoada à espera do agreste Inverno. É o regresso às aulas. A despedida das praias, das noites nas esplanadas, das romarias, das vindimas. O desejo das couves aferventadas, com chouriço apimentado, ossos de porco salgado e toucinho defumado, acompanhados de fatias de pão de milho e um bom copo de vinho de cheiro ao cair da noite (nas tradicionais e pitorescas aldeias micalenses). O OUTONO, com o início do frio, que traz no seu ca-

baz, convida a pratos suculentos e apetitosos. É no OUTONO e nas suas tardes mais frescas e início da noite, que apetece, ter entre mãos, uma chávena fumegante e aromática de "Chã Gorreana", bebida tão apreciada na Ilha Verde, sendo um bálsamo, tanto para o corpo, como para a alma..

No OUTONO, acontece termos um dia igual à noite, assim o diz o equinócio. OUTONO era (é?) tempo de colheitas, de desfolhadas nas eiras. O tirar dos baús, para arejar, os agasalhos!!

GENTE DE OUTRAS ERAS, do tempo que que havia "tempo" para parar, observar e dialogar, vendo o que acontecia à sua volta, meditando, criando provérbios, ouvindo, dizia que o OUTONO, era a estação do ano que se enquadrava mais com a forma de estar do "micalense", melancólico, taciturno, habitante de uma Ilha de bruma. O OUTONO, com as suas características especiais, cativa o açoriano de São Miguel, atento, apreciador de uma transformação calma que o OUTONO oferece

OUTONO é, apenas, a estação do ano que vem a seguir ao VERÃO e antecede o INVERNO. A beleza das quatro estações do ano é a "diferença que as distingue", oferecendo, a cada um de nós, a possibilidade de escolher, o encanto de cada uma.

Um OUTONO benevolente, meigo. É a estação das coisas boas"!!



De um outro existencialismo e de um mundo de sombras



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

É simples: não há história sequencial. Cada novo texto revê o anterior. Cada noite a da véspera. Assim, tudo, para ele era borrão, excepto o último.
Ernesto Rodrigues, *Um Passado Imprevisível*

Da vasta obra de Ernesto Rodrigues, que inclui ensaio, poesia e ficção, retenho com especial interesse os seus romances *Passos Perdidos* (2014) e *Uma Bondade Perfeita* (2016), este que viria a vencer o Prémio Pen Clube Português no ano seguinte. Acabo agora de ler a sua mais recente peça de ficção, *Um Passado Imprevisível*, cujo título já contém em si essa ironia de nunca nos conhecermos por completo, muito menos os outros e os relacionamentos mais marcantes das suas e nossas vidas. Há aqui uma tentação de considerar, pelo menos parcialmente, este livro um romance um tanto autobiográfico, mas seria um erro elementar de leitor, como diriam certos críticos americanos acerca de textos ou narrativas complexas. De facto, Ernesto Rodrigues, hoje professor na Faculdade de Letras na Universidade de Lisboa e director do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, foi também leitor de Português na Universidade de Budapeste nos anos 1981-1986, os anos de chumbo daquele país que ainda nem suspeitava, (suponho) que todo o sistema sócio-político estava prestes a ruir em pouquíssimo tempo como resultado da queda da União Soviética. É também verdade que o autor – que viria a tornar-se o mais distinto tradutor no nosso país da melhor literatura húngara -- deixou por lá laços de amor e família, muito do que nos levaria à tentação de o ler interligando realidade presente e passado num acto de ficção como este. Só que na obra de Ernesto Rodrigues existem estruturas narrativas que à primeira vista nos parecem desligadas, e a sua escrita torna-se um exercício complexo da imaginação pura, e em que o leitor vai desfrutando de frases lapidares que podem ou não significar os múltiplos sentidos de um tema que esconde em si não só o mundo dos outros mas mais ainda o estado interior do seu narrador, que, tal como nós

na tentativa de interpretação, nunca sabe claramente o que aconteceu ou vai acontecendo no seu próprio mundo ou noção de existência entre os mais diferenciados seres humanos aqui inventados ou reinventados. Estamos dentro de um enigma que vai da vida académica e amorosa em Budapeste a Moçambique dos nossos dias em busca de uma mulher de nome Andrea. Este é um romance de poucas personagens centrais, mas os seus relacionamentos e as respectivas implicações para as várias representações aqui encenadas são algo complexas, deixando o leitor como que num jogo de xadrez e a olhar demoradamente cada peça e cada movimento.

Um Passado Imprevisível faz-me lembrar, de certo modo, o *Finnegans Wake*, de James Joyce, que levaria o grande crítico norte-americano Edmund Wilson, que introduziu nos anos 20 o modernismo europeu aos seus leitores enquanto olhava atentamente os seus colegas que no país ou residentes na Europa também respondiam a uma literatura que havia sido até então provinciana, ignorando quase tudo que se passava além-fronteiras. Wilson, falecido em 1972, leu e releu a ficção de Joyce, e não teve meias medidas: se era praticamente incompreensível, ele procedeu a uma interpretação muito original, quer coincidissem ou não com o que o autor irlandês teria em mente quando o escreveu. Faço o mesmo agora aqui. *Um Passado Imprevisível* tem um narrador que se identifica com um personagem principal de nome J. C. no seu regresso a Budapeste no presente depois de lá ter sido professor de Português na universidade principal do país. Vai à jubilação de um colega oriundo da Eslovénia, mas que será devidamente homenageado, e neste caso chamado simplesmente de “Z”, pois o seu nome é tão longo e complicado que tira do leitor o primeiro riso e perplexidade, e que nem me atrevo a escrever neste texto, depois de um alerta, ou de quem leu com atenção, que se tratava de todas as letras do alfabeto, numa brincadeira algo gratuita com o leitor, creio eu. De resto, será lembrar os anos passados e as mulheres da sua vida, ambas de nome Nídia, mãe e filha, que nos levam a tentar decifrar quem é o pai, se J. C. ou Z. Seja como for, o romance leva-nos mais ao ambiente internacional dos nossos dias na Europa, e termina, como já referi, em Moçambique aonde se encontra Andrea, uma outra possível amante, numa missão humanitária e que não espera um encontro com esse seu passado amoroso na Hungria. Pelo meio, acompanhamos a viagem num navio criminoso, que se dedica ao tráfico de tudo, inclusive de crianças. A violência durante essa viagem entre a Europa e África é extrema, e constitui uma outra visão do mun-

do actual, do mundo que permitimos no silêncio ou na nossa indiferença. Entre o passado dos anos 80 do século XX num país comunista retornamos à actualidade, testemunhamos o pior dos mundos. Resta ao indivíduo consciente reorientar-se e actuar dentro do perigo perante o que vê e vive. É o regresso ao tal existencialismo filosófico, que combina realidade e arte para denunciar os infernos que criamos, e ao mesmo tempo a possibilidade de apagar os fogos quando pode e onde pode. Este é um livro de prosa simbólica e poética, com frases tão contundentes e significantes que prende os seus leitores a força a ir de página em página à procura de significações escondidas, dos mistérios ou segredos da vida de cada personagem.

“Ora, outros perigos irrompem nesta distração. A pólvora da História deixa resíduos em qualquer um. Seja palavra, na tabuleta da loja, seja nome de rua, ou música descida de longe, que a rádio filtra, o peso da vida volta, velado em passado, que a mão esquerda dela, numa paragem brusca, entoa melhor, ao tocar-lhe no joelho, dois dedos, indicador e média, pormenor que lhe lembra outros dedos, talvez outro tempo, o que nem sempre coincide...”

Por fim, *Um Passado Imprevisível* dá continuidade a essa obra ficcional de Ernesto Rodrigues de que já falei anteriormente, um mundo de sombras ominosas ou meramente pessoais, e na qual o leitor encontra na sua prosa o caos e os relacionamentos misteriosos entre uns e outros, especialmente o que se chama na sociologia de significant others. Certa Europa permanece algures entre a civilização e o desastre, com as relações de cada um ou uma servindo como que de metáfora a todo o tipo de ameaça indefinida. A viagem para a África acontece, uma vez mais, num navio de loucos, e Moçambique como memória de um passado português pouco feliz, e agora dependente da ajuda e da criminalidade dos que pensam levar todos à salvação.

Ernesto Rodrigues, *Um Passado Imprevisível*, Lisboa, Gradiva, 2018.



As pias de lavar roupa

João Bendito
Lincoln, Califórnia

Agora já são peças de museu ou servem para enfeitar os jardins relvados das vivendas de gente fina. Gente fina essa que deve ter lavado pouca roupa em pias de pedra negra.

Desconfio que não são muitas as que ainda recebem água e sabão no seu interior, muito menos sentirem um par de fortes braços a esfregarem os lençóis e as cuecas nas ásperas e onduladas superfícies dos inclinados lavadores. Agora, cheias de terra, servem de vasos de flores.

Raro era o quintal que não tivesse uma. Muitas ainda existem onde foram instaladas, em lugares estratégicos das freguesias rurais, quase sempre junto aos tanques onde o gado ia beber ou nas imediações das arquinhãs que controlavam o fluxo das águas correntes. Eram lugares onde, a par do árduo trabalho da lavagem, as mulheres mantinham momentos de convívio e de boa disposição, de trocas de impressões e, claro, de mexericos. Ainda me lembro de ver as lavadeiras levarem à cabeça alguidares de barro, cheios de roupas, a caminho das pias ou das margens das ribeiras, quando elas corriam. Depois era um tal estender pelas cordas as coloridas camisas americanas, a contratarem com a brancura das ceroulas e das meias a abanarem ao vento.

Na nossa casa, na cidade de Angra, a um canto do quintal e entalada entre o tanque dos peixinhos e a antiga retrete, lá estava a nossa pia. Ainda existe, embora eu desconfio que já não tenha uso. A mãe não descansou enquanto não convenceu o pai a gastar uns trocos para que se construísse um telheiro, com paredes de blocos, que o separam da “rua” das galinhas, e teto em fibra de cimento, melhoramento que veio permitir uma maior proteção à lavadeira e que criou, para benefício dos labregos da casa, uma maravilhosa bali-

za para as grandes partidas de futebol, de um-contrá-um. O pior era quando os Ronaldos da casa não tinham cuidado e acabavam por sujar, com a bola, a roupa lavada e estendida nas vergas. Não foi só uma vez que os ditos jogadores foram forçados a abandonar o terreno de jogo, com as pernas a chiar ao toque das canas que seguravam as vergas.

Lembrei-me das pias de pedra, outro dia, quando estava a ver um programa de comentários políticos na televisão. Até parecia que ouvia a voz do meu pai quando, na sua Loja, notava dois ou três dos seus clientes a desbobinarem na vida alheia: “Isto é que é um tal lavar roupa suja!” Sentados ao redor de uma grande mesa, meia-dúzia de «pundits», como os comentaristas modernos gostam de se chamar, discutiam os temas da atualidade. O moderador, homem sobejamente conhecido, inquietava-se para os controlar. Os tagarelas, quais papagaios palradores, interrompiam-se uns aos outros, apontavam os indicadores à cara dos adversários, reviravam os olhos quando ouviam algo que não gostavam e usavam todo o tipo de argumentos para justificarem as suas opiniões.

Estão os canais de televisão cheios de programas deste género, cada um deles direccionado para determinados grupos de cidadãos ou para cada tendência política. Os mais liberais ou progressistas fazem ataques cerrados à corrente administração e às suas manobras; os da facção contrária, arrebatados e mais tendenciosos, pegam nos adversários um carimbo de socialistas ou até mesmo de comunistas e, tal como os antigos padres nas igrejas, avisam os seus correligionários para não votarem nos inimigos senão o Diabo toma conta disto tudo.

Mas, mais do que nas televisões ou nas rádios, as maiores máquinas de lavagem são as modernas redes sociais. Antigamente, debruçadas nas negras pias, as nossas “tias” construíam umas teias eficazes de troca de informações, sabiam quem era a desavergonhada que se dava com o padre, quem era o pai do filho da Rosa da tia Chica e como é que o Francisquinho se tinha livrado de ir à tropa. Hoje, abrimos o computador, entramos no Facebook e ficamos logo a saber que o Carlinhos anda em viagem de cruzeiro pela Cochinchina – ele que não tem onde cair morto –, assistimos, sentados na nossa secretaria, à briga entre os apoiantes do

Cordeiro e os PPDs, testemunhamos as desgraças que acontecem nos voos da SATA e analisamos, sem mesmo gostarmos de futebol, os erros do árbitro que, novamente, pôs o Benfica no topo da tabela. Já nem precisamos de cinza ou de sabão Sónasol, fazemos uma barreira com aquilo tudo, ficamos com as ideias mais desbotadas que os lençóis lavados com TIDE, do mais caro. Se acontece ficar uma nódoa aferrada na vida de algum inocente, pois que se lixe, ele que se arrume se não quer ver a sua vida nas bocas do mundo.

Algumas lavadeiras modernas acumulam essas funções com as de costureiras, dão uns pontos para fora, como dizia o meu amigo Macide. Umas, fazem-no por necessidade ou por terem caído, infelizmente, nas malhas da mais velha profissão do mundo; outras, mais astutas e sofisticadas, só procuram lavar ou torcer as cuecas de homens famosos e endinheirados. Apegam-se-lhes como lapa à pedra, sugam-lhes as algibeiras e os tutanos e, anos depois, arrependem-se de terem recebido avultadas quantias para estarem caladas e então põem-se a lavar a roupa suja à vista de toda a gente.

O recente caso que, nas últimas semanas, envolveu o nosso Ronaldo, rapaz educado e amigo de ajudar a quem a ele recorre, ainda vai fazer muita espuma nas pias do futebol e não só. A Katharininha até poderá ter tido alguma razão, o capitão confessou que a ouviu gritar para desligar a máquina a meio da lavagem, mas ele não lhe deve ter ligado importância, entusiasmado que estava a mudar a água às azeitonas. Agora, anos depois, vai ter que enfrentar as boas e as más línguas do mundo, a ver se consegue descalçar esta bota com a cara lavada. As águas desta barreira parecem-me um pouco turvas, eu aconselharia o Ronaldo era a criar amizade com o imperador americano. Tanto ele como os seus amigos ou protegidos acabam sempre por escapar a irem pelo esgoto abaixo e bater com os ossos onde as águas sujas das pias vão desaguar: no fundo lamacento de alguma estremeira.

Se o Ronaldo, que ainda nem tinha nascido nessa altura, tivesse jogado uma partidinha de futebol no meu quintal, tinha ficado a saber que os golos na baliza do telheiro só valiam quando marcados pela frente... por detrás, a bola poderia vir suja do cu(rral) das galinhas.

Despertar a lealdade adormecida



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

1 - Ecos do palpitar político da história recente

Graças ao plano Marshall, depois da metralha e da conseqüente mortandade a que fora sujeita durante cinco anos, a Europa depressa acordou para a corrida vertiginosa da sua própria reconstrução. Naquele tempo, devido aos caprichos da conjuntura geo-política, a península ibérica foi parcialmente poupada ao terrorismo nazista. Fora do rectângulo lusitano, Salazar era considerado um governante sólido, intolerante, autoritário, apesar de ideologicamente introvertido...

Numa palavra, embora considerado intelectual de raciocínio frio e cínico, o dr. Oliveira Salazar nunca aceitou empenhar a sua simpatia pelo fascismo italiano. Todavia, o então campeão lusitano do autoritarismo político evitou tecer frases expletivas, sobretrudo quanto à industrialização sugerida pelo plano Marshall. Resumindo: Salazar receava a conhecida barulheira do vanguardismo operário...

Com o compreensível esforço ético (da minha parte), a verdade histórica sugere que é possível encontrar na equipa da administração salazarista (dos anos 40/50) - alguns (poucos!) elementos de visão rasgada, ou seja, gente a reclamar que a mentalidade portuguesa precisava de descobrir a chave do "cinto-de-castidade" psico-cultural imposto pela ditadura do Estado-Novo.

O Decreto-Lei de Agosto de 1948, que criou o Ensino Técnico Profissional, continua a merecer o meu aplauso: trata-se do resultado prático de um grupo minoritário, mas politicamente clarividente. Esse grupo foi capaz de democratizar o acesso ao ensino secundário aos candidatos oriundos das famílias vítimas do pecado original da pobreza tradicional. Bem hajam!

Não vamos hoje dissecar o desassossego aristocrático que o supracitado decreto provocou aos

temerosos representantes da burguesia do tempo: o projecto teve o mérito singular de apleenar a legião dos doutores, e preparar os futuros gestores para actuar nos quadros intermédios das empresas. (O insigne pedagogo Calvet de Magalhães, foi um dos mais esclarecidos pioneiros daquele ramo do ensino técnico secundário, em Portugal).

2. Educação sócio-profissional custa caro?... Qual o preço da ignorância?

À mistura com as cicatrizes psicológicas geradas pela ausência da juventude insular, forçadas a participar no lamentável turismo nas imensidades territoriais das antigas colónias, falta ainda dizer que a teimosia político-militar dos anos 60/70 criou na minha geração o gosto pela mobilidade sócio-geográfica & profissional. É fácil entender que a emigração legal e clandestina e a mobilização militar forçada provocaram uma desertificação acelerada nos quadros médios das unidades de maior dinamismo empresarial no arquipélago açoreano.

Ainda hoje estou convencido de que, nos Açores, as Organizações Bensaúde e o Grupo Sousa Lima foram as empresas insulares (1950-1980) que melhor se adaptaram ao novo "capital humano" entretanto saído do Ensino Técnico Profissional.

Em Maio de 1966, por exemplo, a então nável equipa de recursos humanos das Organizações Bensaúde decidiu "abrir" concurso público para admissão de pessoal. Não é lapso de memória: tratou-se efectivamente da inauguração do sistema de concurso público para admissão de pessoal... Bravo!

Foi uma iniciativa pioneira assumida com coragem por elementos de uma geração de gestores de elevado gabarite: Francisco dos Santos Pereira, Juvenal Pimental da Costa, que no tempo procuravam minimizar, aliás com sábia prudência, o feudalismo morganático praticado pelos cavalheiros empresários, Albano da Ponte, António Medeiros e Almeida, e não só... E, já gora, atrevo-me a acreditar que o novo projecto pretendia neutralizar o estilo de gestão militarista, cultivado com cuidada mestria pelo contabilista, sr. Agostinho de Paiva, e pelo seu colega de administração feudal, sr. Roberto Arruda...

Adiante. Naquela manhã de verão de 1966, fiz

questão em comparecer ao citado concurso público (talvez ainda cheirando ao capim africano, como recém chegado dos matagais moçambicanos). Na época, constou que a totalidade de candidatos (para as oito vagas então oferecidas) conseguira ultrapassar a centena! Ora, nessa coisa de concursos públicos para o sector privado da economia "quando maior a nau pior a tormenta".

Naquela época, tive de aguardar, com mais ou menos serenidade psicológica, algumas semanas de espera. E eis que nos chega a notícia tão esperada: Continuar viagem - concurso aceite!

No dia e hora combinados, os quatro candidatos admitidos compareceram no escritório central da Casa Bensaúde: Carlos Resendes Cabral, Walter José Aguiar Pacheco, Pedro Alves dos Santos, e o signatário. Depois de brevemente saudados pelo chefe de escritório, o saudoso Laurénio Matias, fomos depois convidados à presença do administrador Albano da Ponte, um dos patriarcas históricos da Casa Bensaúde, o qual assim falou:

"Sejam bem-vindos. Estou muito esperançado na complementaridade dos nossos interesses: aproveito para dar a conhecer que o montante do vosso primeiro ordenado é uma imposição unilateral desta empresa; d'aqui p'ra frente, quero acreditar que a qualidade do vosso trabalho terá a voz que agora não pode ser ouvida..."

.../...

Logo se vê que os quatro jovens que se haviam encontrado (1966) nos corredores da Casa Bensaúde, em Ponta Delgada, Açores, foram desde há muito separados pelas "idas & voltas" do destino. Felizmente, todos ainda vivos: três vivem ainda em São Miguel rodeados por familiares e amigos (Carlos Resendes Cabral, Walter Pacheco, Pedro Santos). Quanto ao signatário, apesar das cinco mil milhas de distância que o separam da maternal ilha, desde há décadas prefere não prestar vassalagem à geografia. Nada de sustos: continua militante da modesta missão de cidadão do mundo...

Afinal, caríssimos, cada individuo é um mistério que nem sempre se deixa descobrir. E cada ilha é um "planeta" que gravita à volta do destino, em busca de um Sol que lhe contrarie a escuridade sem lhe toldar a visão...

(*) texto redigido de harmonia com a antiga grafia.

A demissão de José Azeredo Lopes



DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

No histórico discurso proferido por Salazar no Porto, em 1948, teve este a oportunidade de referir que se esforçara sempre por demonstrar como de pouco valiam as qualidades dos homens contra a força implacável dos erros que se viam obrigados a servir. Referia-se, obviamente, ao que fora a atribulada vida política durante a I República. Precisamente o que se pode hoje dizer da demissão do Ministro da Defesa Nacional, José Azeredo Lopes.

Sintomático é o que pôde já ver-se desde que a notícia desta demissão chegou ao conhecimento público: num ápice, a nossa grande comunicação social, que, de um modo muito geral, vinha insinuando, como quase certo, o conhecimento do ministro ao redor da tal dita encenação, passou a referir não existirem, até agora, quaisquer provas contra o mesmo. Simplesmente, esta foi sempre a realidade, mas raramente explicitada por essa

nossa grande comunicação social.

No meio de tudo isto, a grande verdade é que José Azeredo Lopes se viu (finalmente!!) fora desta balbúrdia que a Direita e a Extrema-Direita tentaram criar ao seu redor desde o episódio do Colégio Militar, que determinou a demissão do general Carlos Jerónimo. De resto, no meio desta encenação, há um dado de que os mais sabedores não duvidarão: José Azeredo Lopes está imensamente acima da enorme maioria dos nossos mais graduados militares. Uma realidade que já se pode ver à vista desarmada com a triste figura que, alegadamente, terá tido lugar com a Polícia Judiciária Militar, mas por igual com o que se passou com a morte de instruendos comandos e com a constante e perturbadora ação de militares na reserva e na reforma, sempre a coberto da procura incessante de protagonismo dos nossos canais televisivos. Um azar para Cristiano Ronaldo.

Diz-se agora que José Azeredo Lopes não se terá despedido de ninguém do ambiente militar. Se assim fez, teve a mais completa razão. Procedeu, afinal, como fez Marcelo Caetano, que determinou expressamente que os seus restos mortais não regressassem a Portugal. Afinal, quem se não sente, não é filho de boa gente.

Não deixa de ser espantoso escutar as mais am-

plas loas prestadas aos nossos militares, malgrado a WikiLeaks nos dar a conhecer que a embaixada dos Estados Unidos informara Washington de que Portugal tinha um exército de generais sentados... Militares que nunca se determinaram a esclarecer a História do País sobre o Angoshe, ou sobre os dinheiros militares do Ultramar, ou sobre os responsáveis pelos diversos massacres perpetrados sobre populações africanas.

Por fim, fica esta nota: o leitor já reparou que ninguém se preocupa em esclarecer quem operou o furto das armas em Tancos? E acredita o leitor que os seus autores virão a ser descobertos e presentes a juízo? Pois eu não acredito. Qualquer um minimamente adestrado há muito se terá dado conta de que há algo estranho neste caso das armas de Tancos. Um dado é certo: o ódio criado contra José Azeredo Lopes saldou-se no êxito da sua demissão.

Espero agora que o Governo de António Costa não venha a escolher, mais uma vez, Miranda Calha para o cargo ora vago. E haverá alguém com um mínimo de bom senso que possa aceitar um tal cargo, agora que se pôde ver o que se terá passado, no regresso das armas, mas não na sua saída? Bom, é preciso ter um coração em condições...



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Uso de lentes de contacto

P. — A minha filha usa óculos mas quer mudar para lentes de contacto. Há algum risco?

R. — As lentes de contacto são uma alternativa segura e eficaz para a correção de problemas de visão desde que sejam usadas e mantidas conforme recomendado. Infelizmente, tanto adolescentes como adultos necessitam de melhorar o seu cuidado com as lentes de modo a reduzir o risco de infeções potencialmente graves. De acordo como uma informação da CBS News, o *Center for Disease Control* indicou recentemente que a maioria dos *teenagers* e adultos que usam lentes de contacto têm pelo menos um mau hábito no uso das lentes que os põem em risco de infeção. Segundo este estudo, 85% dos jovens que usam lentes de contacto fazem-no de modo errado, o que aumenta seriamente o risco de infeção, nomeadamente dormir sem retirar as lentes, usar água canalizada em vez de solução estéril própria para lavar lentes, e não mudar de lentes conforme recomendado. O mesmo se aplica aos adultos em percentagens ligeiramente menores.

Em resumo, as lentes de contacto podem ser um excelente meio de corrigir problemas de visão, mas siga sempre as recomendações do seu médico e do fabricante.

Haja saúde!



O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Cancelamento de seguro de saúde

P. — Resido em Fall River, Mass., e magoei-me no trabalho há seis meses e recebi seguro de acidente de trabalho (*workers compensation benefits*). Foi notificado que o meu seguro de saúde será cancelado num prazo de 30 dias. Gostaria de saber se o meu empregador tem ou não o direito de cancelar o meu seguro de saúde enquanto estou de baixa?

R. — A não ser que esteja estipulado no contrato entre o empregador e o sindicato (*union*) o seguro de saúde pode ser cancelado se a pessoa fica fora do trabalho por mais de doze semanas. Para que o empregador possa legalmente cancelar o seguro de saúde o empregado tem que ser notificado por escrito. Tenho visto acordos entre a gerência e o sindicato estipulando que os planos de saúde tenham uma duração maior, mas tem que constar do contrato. Se perder o seu seguro de saúde pode obter cobertura através do estado de Massachusetts.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Gostaria de saber o processo de apelar um caso perante um juiz administrativo do Seguro Social. O meu requerimento para benefícios do Seguro Social já foi duas vezes recusado. Não me sinto capaz de voltar a trabalhar, pelo que não compreendo as razões de não poder qualificar-me.

R. — Como qualquer apelo de uma decisão efetuada pelo Seguro Social, tem 60 dias para apelar. Se já apelou a decisão inicial e a reconsideração também resultou em recusa, o nível de apelo a seguir resulta numa audiência ou julgamento perante um juiz administrativo. Tem oportunidade de apresentar-se cara a cara com o juiz e muitas vezes requerentes seguem representação legal (não é obrigatório). Além da presença do juiz, muitas vezes há peritos em assuntos vocacionais para auxiliar o juiz no processo de decisão. Este processo, todavia, pode demorar cerca de nove meses para a data da sua audiência. Portanto, é muito importante comunicar qualquer mudança durante esse período que possa afetar o seu caso.

Para mais informações deverá aceder ao site www.socialsecurity.gov

P. — Estou a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade e como tive um acidente no trabalho também tenho recebido benefícios de compensação ao trabalhador. Tive que apresentar-me diante do Departamento de Acidentes Industriais, onde decidiram encerrar o meu caso e pagar-me uma soma global. Será que tenho de comunicar esta ocorrência ao Seguro Social e se terá algum efeito nos meus benefícios?

R. — Sim, tem que comunicar o facto do seu caso ter sido encerrado, a fim de determinarmos se a soma global afetará os seus benefícios ou não. Contacte-nos sem falta e apresente a cópia da determinação do Departamento de Acidentes Industriais e prova do seu último pagamento.

P. — Reformei-me em novembro de 2016 e comecei a receber benefícios do Seguro Social em Janeiro de 2017. Recebi esta semana um cheque de \$18.000 da minha entidade patronal, que representa férias e dias de espécie de auxílio-doença que eu não usei. O que me preocupa é que este montante poderá resultar em ter que devolver benefícios ao Seguro Social. Pode avisar-me o que vai acontecer agora?

R. — Não se preocupe. Como esse pagamento foi auferido antes de se reformar, o Seguro Social vai considerar isto um pagamento especial (*Special Wage Payment*) e não contará para o limite de salários de 2017 (\$16.920), que pode ganhar este ano sem perda de benefícios. É aconselhável guardar qualquer documentação que receba da sua companhia sob esse pagamento, no caso de ter que apresentar ao Seguro Social no futuro.

P. — Necessito de obter verificação do meu emprego durante um período de tempo. Compreendo que o meu relatório do Seguro Social contém o que ganhei em salários cada ano, mas necessito de informação mais pormenorizada, com os nomes das várias entidades patronais durante um certo tempo. Será possível conseguir esta informação junto do Seguro Social?

R. — Sim, há um formulário específico, “SSA-7050 Request for Social Security Earnings Information”, que tem que completar com os pormenores da informação que necessita, mas além disso há um custo para essa informação que tem que ser pago adiantadamente.



CUIDE DO SEU DINHEIRO

Daniel da Ponte

Esta coluna, de autoria de Daniel da Ponte, especialista de finanças, é apresentada pelo Portuguese Times como um serviço público. Nela se responde e esclarece questões relacionadas com finanças. Se tem alguma questão que gostaria de ver esclarecida, pode escrever para Portuguese Times — CUIDE DO SEU DINHEIRO — PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288, ou contactar Daniel da Ponte, tel. (401) 441-5111 ou por email: ddaponte@axisadvisorsgroup.com

Sete melhores maneiras de poupar

Não obstante o crescimento da economia, muitos americanos continuam a ter dificuldades em poupar dinheiro. Há sempre a tentação de gastar algum dinheiro extra que temos, mas amealhar para o futuro, num plano de reforma ou investir num portfolio diversificado faz mais sentido. Tente fazer algumas dessas dicas e poderá poupar mais algum dinheiro para educação ou a reforma.

• **Reduzir energia.** Os custos de energia são das maneiras mais fáceis de poupar dinheiro, mas muitos nem fazem caso. Muitas companhias de energia oferecem uma auditoria grátis da energia que esteja a consumir para inteirarem-se onde gasta mais. Mas até sem isto é fácil desligar eletrodomésticos que não estão a ser usados. Ter cuidado com as máquinas de ar condicionado de verão e aquecimento durante o inverno usando eletrodomésticos mais eficientes resulta.

• **Reparar e não mudar.** Hoje até pode ser mais fácil deitar fora coisas antigas - um casaco, uma televisão, telemóvel ou muitas outras coisas. Mas muitas vezes é mais barato reparar do que deitar fora. Se o custo da reparação não compensar, então deve mudar. Mas convém averiguar primeiro.

• **Reduz os vícios.** Em Nova Iorque o custo de uma carteira de cigarros atinge quase \$13.00, o que quer dizer que meia carteira por dia custa mais do que \$200 por mês. Deixar de fumar não só é benéfico para os seus pulmões, como também permite-lhe poupar dinheiro no final do mês.

• **Trabalho com cartões de crédito para reduzir taxa, ou transferir para uma taxa menor.** Nem todas as companhias vão reduzir a taxa, mas não se perde nada a perguntar.

• **Conduzir um carro mais eficiente.** Quando o preço da gasolina atingiu cerca de \$4.00 o galão, os americanos começaram a trocar as carrinhas de 8 cilindros para carros mais económicos de 4 cilindros. Mas com os preços de combustíveis a estabilizarem, muitos já começaram a trocar para carros maiores. Contudo convém lembrar o seguinte: num períodos de cinco anos, poupa-se \$5.000 em custos de combustíveis usando um carro que faz 25 milhas por galão do que um carro que faz 15 milhas por galão.

• **Deixe de fazer compras impulsivamente.** Nós todos já fizemos, mas um pequeno impulso não faz grande diferença a longo prazo. Mas se o habitual é fazer compras caras de forma impulsiva, então tente a regra das 24 horas, em que você não vai comprar no momento mas vai esperar 24 horas para decidir. Se achar que não é o tempo suficiente, então espere 30 dias. Pode ficar surpreendido como os sentimentos mudam.

• **Pense onde vive.** Não é possível para todos, mas viver numa zona cara (como São Francisco) muitas vezes faz com que muitos dos recursos financeiros mensais sejam consumidos com o custo de vida. Viver numa zona menos cara faz com que haja mais dinheiro disponível para outras coisas e para poupar.

• **Seja proativo com reparações em casa.** Não fique à espera que o ar condicionado deixe de trabalhar no dia mais quente do ano, ou que o tanque de água quente esteja a derramar água. Tente todos os meses fazer trabalho de manutenção antes que surjam problemas de maior e consequentemente contraindo custos mais elevados.

**Este conteúdo é desenvolvido a partir de fontes acreditadas que fornecem informações precisas. A informação não é fornecida como solicitação, aconselhamento legal, jurídico ou tributário nem pode ser invocada para fins de evitar impostos ou quaisquer penalidades federais ou estaduais.*

Os indivíduos são encorajados a procurar o aconselhamento do seu contabilista e/ou advogado. Indivíduos envolvidos em processos de heranças e assuntos de terceira idade devem aconselhar-se com uma equipa de advogados. A informação apresentada e a opinião expressa, não constituem uma representação por nós de um determinado investimento ou a compra ou venda de quaisquer títulos ou investimentos. A diversificação de títulos e investimentos não garantem um lucro ou de proteger contra perdas em mercados em declínio. Esse material foi desenvolvido e produzido por Advisor Websites para fornecer informações sobre um tópico que pode ser de interesse.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



E a ganância por dinheiro,
Coisa qu'á droga não falta!
Leva fácil o interesseiro
À vassalagem da malta!...

O dominó da vida... Nas metamorfoses que passamos!...

Neste mundo de algozes
Onde há tanta podridão
São tantas metamorfoses
E tanto camaleão.

O destino é um invento!
Após livre arbítrio dado,
Cada qual usa o seu tento,
Quer seja certo ou errado!

Não pensem que a Providência,
Se encheu de tal loucura.
Mandando esta pestilência
Como uma morte sem cura.

Uns vivem cheios de rancor,
Num genocídio usurpando,
Vão outros mudando a cor,
Conforme o que vão tocando!

Aí Deus não está metido,
Quem é livre, na verdade,
Faz o que tem no sentido,
Com, ou sem moralidade!

Não é Deus também que joga
Esta triste mocidade
P'rá prostituição e droga,
Definhando a sociedade!

A vida é um triste fado,
Que é cantado em fãsete
E o povo hipnotizado,
Tem de enfiar o barrete!

Sabem bem, a liberdade,
É usada como interessa,
Até onde a sociedade
Também a sua começa!

Estes jovens cheios de afã,
Qu'andam p'rai a fazer,
São os homens de amanhã!
Se amanhã vamos ter?!

Nascemos feitos de pó,
Vivemos, trocando os modos.
Na fila do dominó
Quando cai um, caem todos!

Por isso, há que respeitar,
Ter pelo próximo respeito,
Para qu' o nosso expressar
Não tenha qualquer defeito!

Que salvem a mocidade,
Deste vício nauseabundo, São
eles que na verdade,
vão governar este mundo!

E todos caem, por sorte
Cada qual sua maneira,
Uns caem, sem ter suporte,
Outros caem na asneira!

Uma nova advertência,
P'ra esta molesta triste,
Esta velha pestilência,
Cuja cura não existe.

Se não tomarem cuidado,
Todo este mundo se joga
P'ra que seja governado,
Pelo Quartel da Droga!

A vida é como um fogo,
Uma espécie de fomalha,
Como um dominó, um jogo,
Nas mãos de quem o baralha!

A Ébola... estava esquecida,
Voltou de novo atacar
Corre e leva tanta vida,
Sem ninguém poder parar!

É com desgosto profundo,
Que peço muito cuidado.
Porque uma parte do mundo,
Vem sendo assim governado!

P. S.

Há os Ases, Duques, Ternos,
As Quadras, Quinas e Cenas.
E há quem forma os infernos,
Com um só naipe apenas!

É o dominó da vida,
Em que tem o Zé pagante
Uma vivência fingida
Entre um cinismo constante!

O mundo é um desafio
Que quando alguém se atreve
A apontar um desvio,
Forma-se a bola de neve!...

Não há que fazer espantos,
A procurar a razão!
Hoje, eles, são tantos, tantos,
Que não sabemos quem são!...

Continuam com apoio,
Encobrindo as condutas.
Juntou-se o trigo ao joio,
Tal e qual as prostitutas!...

**E, com tudo
misturado,
Não se conhece
o culpado!...**

Hoje, no dominó da vida, são muitos sob a manta do Diabo!...



Todos pensam em medrar
Mas, os senhores dos segredos,
Sozinhos a baralhar
Tem os naipes entre os dedos!

Sanguessugam sem ter dó,
Tudo tão desbaratado,
Cegam-nos, dão dominó,
Com doble branco fechado!

Aí já ninguém condena,
Driblam, com arte precisa,
Escondendo o doble cena,
Entre a manga da camisa!...

E no dominó a pontos!...
Nas mãos de certos mandões,
É vê-los contar os contos
Em notas, aos triliões!..

Aqui, escarrapachado,
Vai muito que aqui digo
Em sentido figurado,
D' outro modo, não consigo!

E não há que blasfemar,
Como culpando o Divino,
Do que se está a passar,
A reclamar o destino!



QUINTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - CHURRASCO BRASIL
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMA PAGO
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 20 DE OUTUBRO

2:00 - 6:00 - ILHA DOS AMORES
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 21 DE OUTUBRO

14:00 - GUERRA DOS SEXOS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - GRANDES FESTAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES

SEGUNDA, 22 DE OUTUBRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - TELEDISCO
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - SEGURANÇA PÚBLICA
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

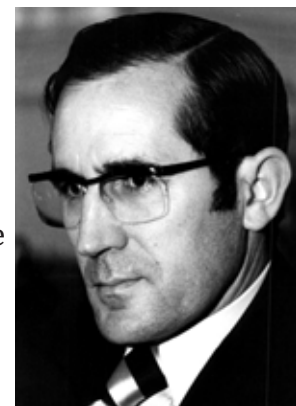
Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Há 40 anos

Ramalho Eanes reafirma construção de uma democracia socialista

Na edição de 20 de outubro de 1977, número 344, Portuguese Times destacava, na sua primeira página, a intenção do presidente da República Portuguesa, general Ramalho Eanes, em construir uma democracia socialista, tornando claro o seu propósito de não querer substituir-se aos partidos políticos, em discurso proferido na sessão solene legislativa da Assembleia da República.



MOTA AMARAL, presidente do governo regional dos Açores, afirmava, em Boston, onde se deslocou para presidir ao banquete da A.D.A. (Associação para o Desenvolvimento Açoriano) e para participar nos trabalhos preliminares do I Congresso das Comunidades Açorianas, que a "solução que melhor serve os interesses dos Açores é a que resulta da consolidação da autonomia".

A.D.A - Associação para o Desenvolvimento Açoriano realizava o seu banquete, presidido por Mota Amaral e que contou com a presença de cerca de 700 pessoas, fazendo entrega aos homenageados - John F. Kennedy (representado por David Powers), o ex-senador estadual Joe Perry e o senador John Pastore (representado por Victor Medeiros), de uma medalha ilustrando um açor voando sobre 10 ilhas (a décima refere-se às Formigas).

CLUBE SPORT MADEIRENSE, presidido por Albertino Basílio, celebrava em New Bedford, o seu 60º aniversário em clima de festa e com mais de duas centenas de pessoas a encherem o salão da coletividade.

ARTISTAS DA NOSSA TERRA, secção do P.T., destacava nesta edição um jovem pintor Armando Rocha, residente em Fall River, desde que emigrou para os EUA, em 1971.

DIREÇÃO do Clube de Elizabeth, New Jersey, organizava uma excursão a Washington, contando com a adesão de muitos associados que aproveitaram a ocasião para homenagear o Major-Aviador Moisés Alves, lusoamericano morto em combate no Vietnam, ao serviço do exército norte-americano, e que era filho de Humberto Lucas Alves e Ana Alves.





CAPÍTULO 26 - 22 de outubro

Felipe invade casa de Vânia a provoca e vai tomar banho. Vânia fica louca.

Nieta e Dino assistem o jornal e conversam sobre suposto romance entre Veruska e Vitória.

Charlô organiza festa para Roberta e Otávio não gosta, novamente os dois brigam e ao disputarem partes do castelo no jogo do palito, Charlô vence.

Ulisses faz escândalo na vila para falar com Carolina.

Manoela e Fábio estão no mesmo restaurante que Juliana e Ronaldo, Manoela aproveita e janta com Juliana, assim, querendo demonstrar que seu casamento está bem.

Lucilene fica com dó de Ulisses e aconselha Carolina a falar com ele.

Nando chega e senhor Otavio está pronto, com bigode pintado, para irem ao programa secreto.

Charlô conversa com Nando sobre ele estar apaixonado.

Manoela fica bêbada e dá vexame no restaurante. Carolina termina tudo com Ulisses.

Fábio e Juliana conversam no restaurante, enquanto, Ronaldo e Manoela dançam.

Ronaldo pede para Juliana uma chance de fazê-la feliz.

CAPÍTULO 27 - 23 de outubro

Ronaldo beija Juliana e Nando vê.

Manoela e Fábio chegam em casa e Manoela faz escândalo.

Fábio vai dormir na casa de Felipe.

Charlô vai a casa de Roberta contar que sobre a paixão de Nando.

Nando e Ulisses acordam após noite ruim.

Dino se empolga ao ver a produção funcionando.

Juliana vai à casa de Vânia e Vânia desabafa, mas não conta quem é o homem misterioso.

Charlô incentiva Roberta a se declarar para o Nando.

Juliana chega a loja e encontra Carolina aprendendo o trabalho com Lucilene, imediatamente Carolina tenta sujar a reputação de Lucilene.

Vânia vai a casa de Felipe devolver a chave e se depara com Fábio.

Nando e Ulisses brigam com Nieta na rua.

CAPÍTULO 28 - 24 de outubro

Carolina fala sobre seu amor por Zenon e Ulisses ouve a conversa.

Felipe vê foto de Analu com Nando, fica bravo.

Roberta e Charlo planejam jantar romântico para Nando.

Otavio vai a casa de Vânia tentar seduzi-la.

Ulisses desabafa com Nando no bar.

Felipe vai a casa de Roberta pedir para que ela não conte nada a Charlo.

Zenon agarra Carolina.

Felipe e Roberta discutem, Nando chega.

Zenon humilha e tira sarro de Carolina. Ela fica muito brava e promete vingança.

Zenon volta para casa, Semíramis e Fro ficam felizes.

Vania aceita convite de Otavio para jantar.

Nieta e Dino discutem e Dino descobre que Nieta roubou as roupas da Positano.

Nieta experimenta as roupas e vê que estão com defeito.

CAPÍTULO 29 - 25 de outubro

Nieta fica brava com os defeitos das roupas, se sufoca e Dino só pensa em Roberta.

Todos comemoram na casa de Ulisses o empresário novo dele.

Nenê pede que Semíramis guarde mais um pacotinho e a beija.

Roberta deixar o elixir cair, mas não desiste e bebe para tomar coragem.

Dino vai à casa de Charlô mostrar os defeitos e ela percebe que foi uma sabotagem.

Manoela conversa com Felipe sobre suposto caso de Fábio na loja.

Roberta e Nando dançam no iate, porém, Nando pensa em Juliana. Roberta fica bêbada e desmaia.

Lucilene chama Carolina para ir a festa de Ulisses, mas ela desdenha.

Ronaldo se declara mais uma vez para Juliana,

mas ela não cede.

Ulisses conversa com Zenon e pergunta sobre a Carolina.

Nando sonha com Juliana.

Zenon paquera Lucilene na frente de Carolina.

Felipe e Vânia se estranham na recepção da loja.

Felipe conversa com Juliana sobre caso de Fábio na loja, ele quer descobrir quem é a mulher e pede ajuda de Juliana.

Roberta acorda e quer ir embora, mas, decidida, pensa em contar para Nando sobre o verdadeiro motivo dela tê-lo levado ao iate.

Charlô tem uma ideia para descobrir a sabotagem.

Roberta começa a contar o verdadeiro motivo, quando Otávio os surpreende.

CAPÍTULO 30 - 26 de outubro

Otávio pega Nando e Roberta no flagra. Roberta fica sem ação, desconfortável e envergonhada.

Roberta pede que Nando com Otávio e seja discreto com o que vai falar.

Charlô teve um ideia para desmascarar a sabotagem e combina tudo com Olívia.

Kiko procura Roberta, mas não a encontra no quarto.

Carolina escreve uma carta para Manoela e sem saber Lucilene autoriza Carolina à ir ao correio postar a carta.

Roberta entra em casa e Kiko a está esperando.

Felipe e Otávio conversam sobre gueixas e Vânia pensa que Otávio contou tudo a Felipe.

Ulisses ouve que Zenon está na loja e saiu atrás de alguém e vai a lanchonete perguntar para a Frô quem é que o Zenon foi atrás, Frô e disfarça e não conta que é a Carolina.

Zenon aborda Carolina na rua, a beija e descobre que ela está tramando algum golpe.

Charlô chega na Positano disfarçada e começa o seu plano.

Vânia vai conversar com Otávio, pois ele havia prometido que não contaria nada ao Felipe, mas Felipe flagra os dois juntos, Otávio disfarça e Vânia sai do escritório.

Ronaldo se declara mais uma vez para Juliana, mas ela não quer nada com ele.

Ulisses e Nando conversam sobre Carolina e Juliana.

Manoela recebe a carta anônima.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Fitas com Bacalhau Fresco e Abacate

Ingredientes para 4 pessoas

350 g de filetes de bacalhau fresco sem pele

1/2 colher de chá de cada de cominhos, coentros e açafrão-das-índias, em pó

1,5 dl/ 2/3 de chávena de queijo fresco (de caixa)

1,5 dl/ 2/3 de chávena de natas espessas

1 colher de sopa de sumo de limão

2 colheres de sopa de manteiga

1 cebola picada

1 colher de sopa de farinha

1,5 dl/ 2/3 de chávena de caldo de peixe

350 g de fitas

1 abacate cortado em bocados sal

pimenta preta de moinho alecrim para decorar

Confeção

Cuidadosamente, corte o bacalhau em bocados regulares.

Numa tigela misture as especiarias, sal e pimenta, o queijo fresco, as natas e o sumo de limão.

Introduza o bacalhau na tigela e misture.

Tape e leve ao frigorífico durante a noite.

Aqueça a manteiga numa frigideira e coza a cebola cerca de 10 minutos, até estar macia.

Junte a farinha, regue com o caldo e mexa até estar macio.

Introduza o bacalhau e mexa cuidadosamente.

Tape e deixe levantar fervura a aquecer cerca de 30 segundos.

Retire do calor.

Entretanto, coza a massa em água abundante a ferver temperada com sal seguindo as instruções da embalagem.

Junte o abacate e o tomate ao preparado de bacalhau.

Escorra bem a massa e divida-a por quatro pratos de serviço.

Deite o molho por cima e sirva imediatamente, decorado com alecrim.

* Para fazer esta receita, vai ter de começar de véspera, pois o bacalhau deve marinar durante a noite.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Cuidado com os amores que causam sofrimento. Saúde: Dores de cabeça. Vigie tensão arterial Dinheiro: Tente ser mais contido nos seus gastos. Números Sorte: 01, 08, 10, 14, 19, 22</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Clima de equilíbrio nas suas relações. Saúde: Cuidado com a sua alimentação. Dinheiro: Avizinham-se boas perspectivas. Números da Sorte: 18, 25, 29, 33, 36, 39</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Paixão poderá acabar com o passar do tempo. Saúde: Grande vitalidade. Dinheiro: Siga os conselhos de peritos financeiros. Números da Sorte: 14, 26, 28, 31, 37, 42</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Dedique mais tempo à sua família e a pessoa amada. Saúde: Dores musculares. Dinheiro: Tente ser mais contido nos seus gastos. Números Sorte: 05, 15, 20, 28, 35, 39</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Clima tranquilo. Saúde: Favorável mas cuidado com alguns excessos. Dinheiro: Aposte na projeção profissional, mas não gaste em demasia. Números da Sorte: 01, 09, 11, 28, 31, 34</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não confunda sentimentos; pense antes de assumir relação. Saúde: Equilibre a sua alimentação. Dinheiro: Não se exceda nas compras. Números da Sorte: 13, 19, 24, 29, 35, 36</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Afaste-te da rotina com a pessoa amada. Saúde: Período sem sobressaltos, nem surpresas. Dinheiro: Poderá ver os seus objetivos alcançados. Números Sorte: 19, 24, 26, 38, 39, 42</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Oportunidade para um compromisso afetivo. Saúde: Problemas no sistema nervoso. Dinheiro: Não confie demasiado nos outros. Números da Sorte: 08, 16, 33, 38, 42, 46</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Mantenha imaginação e criatividade na relação. Saúde: Dores de rins. Dinheiro: Provável que enfrente alguns problemas financeiros, mas tudo se resolverá. Números da Sorte: 14, 27, 30, 34, 36, 38</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Não se deixe levar por pensamentos negativos. Saúde: Fadiga excessiva. Descanse. Dinheiro: Não seja demasiado autoconfiante; previna-se. Números Sorte: 03, 09, 15, 18, 27, 29</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Harmonia familiar e sentimental. Saúde: Sem motivos de preocupação. Dinheiro: Dê um passo de cada vez e alcançará os seus objetivos. Números da Sorte: 02, 04, 07, 12, 16, 17</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Visite com maior regularidade familiares. Saúde: Dores de pernas e musculares. Dinheiro: Cuidado com gastos inesperados. Planifique bem as suas despesas. Números da Sorte: 02, 25, 29, 30, 34, 42</p>

“O Santa Clara tem que aproveitar a grandeza desta diáspora”

- Ricardo Cabral, presidente da assembleia geral do Santa Clara

• Fotos: Luís Santos

A direção do Santa Clara deslocou-se a semana passada aos Estados Unidos e Canadá com o objetivo de “levar o futebol açoriano à diáspora”, no cumprimento de um projeto para atrair os açorianos, e não só, da diáspora para assistirem aos jogos da equipa nos Açores.

O Clube Desportivo Santa Clara esteve representado nesta viagem pelo presidente Rui Cordeiro, o presidente da mesa da assembleia geral, Ricardo Cabral, o presidente do conselho fiscal, Mário Félix, o vice-presidente para a comunicação, Bruno Domingues,

Na tarde do passado domingo, na sede do Fall River Sports Club, em Fall River, parte dessa comitiva esteve presente, num jantar promovido por adeptos e simpatizantes do clube, nomeadamente Duarte Câmara, empresário de Fall River.

PT esteve presente e ouviu Ricardo Cabral, o vice-presidente da assembleia geral do clube açoriano, numa entrevista em conjunto com a WJFD, com João Gonçalves e Dionísio Garcia.

“O primeiro objetivo é estar presente fisicamente com os simpatizantes e sócios para comemorar os sucessos de sempre, o segundo objetivo é fazer pontes de ligação com instituições, com personalidades da diáspora, na certeza de que o Santa Clara é bem mais forte se tiver bem ligado a todos os simpatizantes no mundo, que estão nos EUA, Canadá, Brasil, França, Uruguai, mas começámos aqui pelos EUA e pelo Canadá porque sabemos que há muitos adeptos do Santa Clara. O terceiro objetivo é promover viagens aos Açores para acompanhar a equipa ao Continente. Atualmente estamos numa posição muito forte, somos a sexta equipa mais importante de Portugal. A possibilidade das pessoas poderem ver os jogos do Santa Clara nos Açores é muito importante para nós e temos pacotes promocionais de viagens com acordos com agências de viagens, etc... Os interessados podem dirigir-se às agências de viagens das suas comunidades e saber mais pormenores”.

A possibilidade da equipa açoriana construir no Canadá uma academia de futebol, apostando na internacionalização do clube, é um dos projetos de primordial importância para a atual direção:

“O Santa Clara tem planos para se estruturar profissionalmente... Precisamos de scouting e esta ligação com a Academia no Canadá tem por objetivo criar uma ligação para termos frutos no futuro e estamos aqui nos EUA a fazer a mesma coisa, tal como já acontece no Brasil e em alguns países na Europa... Estamos à procura de futuros talentos e esse é um dos pontos principais da nossa visita aqui à diáspora... Claro que isto ainda está numa fase embrionária mas o pontapé de saída está dado”, referiu Ricardo Cabral, presidente da assembleia geral do Santa Clara, que adianta que a visita ao Canadá foi muito positiva.

“A visita ao Canadá excedeu largamente as nossas expectativas... Estabelecemos contactos com os média, com a classe política com ligação à comunidade portuguesa e para além disso tivemos oportunidade de estar com antigos atletas do Santa Clara e isso foi muito positivo”, salientou Ricardo Cabral, que aqui nos EUA teve oportunidade de avistar-se com um dos mais famosos atletas do Santa Clara: Manuel António.

Ricardo Cabral deixou bem vincado que a diáspora lusa é muito importante para o engrandecimento do clube de Ponta Delgada.



Ricardo Cabral, presidente da assembleia geral do Santa Clara, com Manuel António, antigo jogador do Santa Clara, durante a recepção no passado domingo no Fall River Sports Club.

“A diáspora para o Santa Clara é importante, pois nós agora somos o embaixador desportivo da Região Autónoma dos Açores e a dimensão do nosso clube não pode dispensar a grandeza desta diáspora... Temos que saber aproveitar esta grandeza. Temos aqui muita gente, não apenas sócios e adeptos mas também antigos atletas que deram muito ao Santa Clara e normalmente os clubes para se tornarem mais fortes têm que olhar a essas ligações com consideração e respeito e isso de alguma forma é o que estamos aqui hoje a fazer junto dos simpatizantes do Santa Clara aqui nos EUA”, disse Ricardo Cabral, que sublinha a grandeza do clube que hoje é:

“Temos aqui pacotes de sócios que fizemos no Canadá e aqui. Repare que o Santa Clara no passado era circunscrito à freguesia e depois passou para ilha, agora somos das nove ilhas e somos de Portugal porque estamos na I Liga e temos a consciência que há muito santaclorenses que não são apenas dos Açores: são de Chaves, do Algarve, de Lisboa, do Porto, de Coimbra... O Santa Clara tem também simpatizantes no estrangeiro e temos de aproveitar tudo isso para engrandecimento do nosso clube”.

Sobre a situação financeira do Santa Clara, o presidente da assembleia geral está confiante uma vez que o futuro é risonho:

“A subida de divisão trouxe-nos boas perspetivas de recuperação económica, claro que temos as nossas dificuldades como as outras equipas têm, nomeadamente os grandes, mas a verdade é que temos agora uma capacidade económica que não tínhamos, nomeadamente com as receitas da televisão e a valorização do nosso plantel”, concluiu Ricardo Cabral, perante uma sala recheada de adeptos e simpatizantes do Clube Desportivo Santa Clara, na tarde do passado domingo no Fall River Sports Club, em Fall River, onde foi servido um buffet e no qual estiveram presentes simpatizantes e representantes de instituições portuguesas da região.



Ricardo Cabral, presidente da assembleia geral do Santa Clara, Manuel António, antigo jogador do Santa Clara, a residir nesta área, o empresário Duarte Câmara, vendo-se ainda na foto Bruno Domingues, vice-presidente para a comunicação do CDSC, durante o jantar-convívio na tarde do passado domingo no Fall River Sports Club, em Fall River.

Campeonato de Portugal 8.ª jornada

Serie A	Serie C
Felgueiras - Oliveirense 1-0	Santa Iria - União Leiria 0-4
Fafe - Vilaverdense 1-0	Oliv. Hospital - Oleiros 0-1
Montalegre - Chaves satélite.. 0-1	Alcains - Vilafranquense 0-0
Torcatense - S. Martinho 0-1	Fátima - Caldas 2-0
Maria Fonte - Gil Vicente..... 2-3	Loures - Torreense 0-1
Pedras Salgadas - Vizela..... 0-3	B.Cast. Branco-Nogueirense... 2-0
Trofense - Mirandês..... 2-0	Mação - Peniche 0-0
Mirandela - Limianos..... 3-0	Anadia - Alverca..... 0-0
Merelinense - Taipas 0-0	Sertanense - Sintrense... (21 OUT)

Classificação	Classificação
01 VIZELA21	01 VILAFRANQUENSE.....19
02 SÃO MARTINHO18	02 SINTRENSE.....19
03 TROFENSE.....17	03 TORREENSE17
04 DESP. CHAVES (sat).....16	04 B CASTELO BRANCO16
05 MIRANDELA.....14	05 U. LEIRIA16
06 FELGUEIRAS.....13	06 ANADIA15
07 FAFE.....13	07 FÁTIMA12
08 MARIA FONTE10	08 SERTANENSE.....12
09 PEDRAS SALGADAS.....10	09 NOGUEIRENSE.....12
10 MERELINENSE08	10 O HOSPITAL11
11 OLIVEIRENSE07	11 OLEIROS.....10
12 TORCATENSE.....07	12 CALDAS.....09
13 TAIPAS.....07	13 LOURES.....07
14 MONTALEGRE.....06	14 ALVERCA05
15 LIMIANOS04	15 ALCAINS.....05
16 VILAVERDENSE04	16 MAÇÃO.....04
17 GIL VICENTE.....03	17 SANTA IRIA04
18 MIRANDÊS.....03	18 PENICHE02

Os resultados dos jogos com a equipa do Gil Vicente não contam para classificação

9.ª Jornada (28 OUT)	9.ª Jornada (28 OUT)
São Martinho - Mirandês	União Leiria - Alverca
Vilaverdense - Torcatense	Sintrense - Santa Iria
Limianos - Felgueiras	Torreense - Oliv. Hospital
Pedras Salgadas - Merelinense	Mação - B Castelo Branco
Gil Vicente - Fafe	Caldas - Sertanense
Taipas - Maria Fonte	Nogueirense - Fátima
Chaves satélite - Trofense	Vilafranquense - Anadia
Vizela - Mirandela	Peniche - Loures
Oliveirense - Montalegre	Oleiros - Alcains

Serie B	Serie D
L Lourosa - Gafanha 3-3	Amora - Ol Montijo..... 2-1
Paredes - Mêda 3-0	Olhanense - Sacavenense 2-1
Pen. Castelo - Sanjoanense 2-1	Redondense - Praiense 0-1
Leça - Gondomar 1-3	Moura - Pinhalnovenense 2-1
Cinfães - Águeda..... 1-0	1º Dezembro - Angrense 1-0
Espinho - L Vildemoinhos 3-1	Armazenenses - Ferreiras 0-0
Coimbrões - Pedras Rubras..... 0-0	Louletano - Real Mássama 1-1
Cesarense - U.Madeira .. (07 Nov)	Casa Pia - Oriental 2-0
Marítimo B - Amarante.. (25 Nov)	Ideal - Vasco Gama 3-1

Classificação	Classificação
01 GONDOMAR.....22	01 AMORA.....19
02 GAFANHA17	02 PRAIENSE.....16
03 ESPINHO15	03 CASA PIA.....15
04 PAREDES.....14	04 REAL MÁSSAMA15
05 PENALVA CASTELO.....13	05 OLÍMPICO MONTIJO.....15
06 SANJOANENSE.....13	06 ORIENTAL14
07 ÁGUEDA12	07 SACAVENENSE13
08 L LOUROSA12	08 OLHANENSE12
09 L VILDEMOINHOS12	09 1ºDEZEMBRO12
10 U MADEIRA10	10 ARMACENENSES.....12
11 CESARENSE.....09	11 IDEAL10
12 COIMBRÕES.....09	12 MOURA10
13 MARÍTIMO B.....08	13 LOULETANO.....09
14 AMARANTE07	14 ANGRENSE.....08
15 CINFÃES07	15 PINHALNOVENSE.....08
16 PEDRAS RUBRAS.....07	16 VASCO GAMA04
17 LEÇA04	17 FERREIRAS01
18 MÊDA00	18 REDONDENSE.....00

9.ª Jornada (28 OUT)	9.ª Jornada (28 OUT)
Sanjoanense - Coimbrões	APinalnovenense - Real Mássama
Amarante - Cinfães	Olímpico Montijo - Moura
Gondomar - Cesarense	Oriental - Olhanense
L.Vildemoinhos - Leça	Armazenenses - Ideal
Mêda - Penalva Castelo	Ferreiras - Casa Pia
Gafanha - Pedras Rubras	Sacavenense - Redondense
Águeda - Paredes	Vasco da Gama - 1ºDezembro
U.Madeira - L Lourosa	Angrense - Amora
Marítimo B - Espinho	Praiense - Louletano

Taça de Portugal

Programa da terceira eliminatória da Taça de Portugal em futebol, que tem jogos agendados para 20 e 21 de outubro, cujo sorteio se realizou a semana passada, na Cidade do Futebol, em Oeiras:

- Sertanense (CP) – Benfica (L)
- Vila Real (D) – FC Porto (L)
- Moura (CP) – Marítimo (L)
- Valenciano (D) – Vitória de Guimarães (L)
- Loures (CP) – Sporting (L)
- Fátima (CP) – Boavista (L)
- Armacenenses (CP) – Vitória Setúbal (L)
- Torreense (CP) – Rio Ave (L)
- São Martinho (CP) – Moreirense (L)
- Lusitano Vildemoinhos (CP) – Nacional (L)
- Cova Piedade (II) – Portimonense (L)
- Mirandela (CP) – Feirense (L)
- Amora (CP) – Belenenses (L)
- Felgueiras 1932 (CP) – Sporting de Braga (L)
- Maria da Fonte (CP) – Santa Clara (L)
- Estoril Praia (II) – Tondela (L)
- Pedras Salgadas (CP) – Desportivo de Chaves (L)
- Sacavenense (CP) – Desportivo das Aves (L)
- Vale Formoso (D) - Coimbrões (CP)
- Casa Pia (CP) - Angrense (CP)
- Silves (D) - Desportivo de Chaves (Satélite) (CP)
- Limianos (CP) - Sporting da Covilhã (II)
- Farense (II) - Arouca (II)
- Montalegre (CP) - Oriental (CP)
- Fafe (CP) - Penafiel (II)
- Paços de Ferreira (II) - Gafanha (CP)
- União Madeira (CP) – União de Santiago (CP)
- Espinho (CP) - Académico de Viseu (II)
- Santa Iria (CP) - Praiense (CP)
- Águeda (CP) - Louletano (CP)
- Vilafranquense (CP) - Anadia (CP)
- Leixões (II) - Amarante (CP)

Liga das Nações

Portugal vence na Polónia e fica a um empate das meias-finais

A seleção portuguesa de futebol deu um passo de gigante rumo às meias-finais da Liga das Nações, ao vencer por 3-2 a Polónia, em Chorzow, no terceiro encontro do Grupo 3 da Liga A. A formação da casa abriu, por Krzysztof Piatek, aos 18 minutos, e fechou, por Jakub Blaszczykowski, aos 77, o mercador, mas, pelo meio, Portugal marcou três golos, por André Silva, aos 31, Kamil Glik, na própria baliza, aos 43, e Bernardo Silva, aos 52. Na classificação, e finalizada a primeira volta, Portugal, que se tinha estreado com um triunfo por 1-0 na receção à Itália, passou a somar seis pontos, contra um de italianos e polacos. A formação das 'quinas' volta a jogar a 17 de novembro, em Itália, sem Pepe, que viu o segundo amarelo em dois jogos.

Entretanto, a Itália venceu domingo por 1-0 na Polónia, em jogo do Grupo 3 da Liga das Nações A, e impediu dessa forma a qualificação imediata da seleção portuguesa de futebol para as meias-finais da nova competição. Um empate bastará para a equipa portuguesa, nos dois jogos que tem ainda de disputar.

Portugal vence Escócia por 3-1

A seleção portuguesa de futebol, sem as suas principais figuras, incluindo Cristiano Ronaldo, alcançou um confortável triunfo sobre a Escócia, por 3-1, num jogo particular marcado por várias estreias, disputado em Glasgow.

Hélder Costa somou a primeira internacionalização 'AA', logo como titular, e fez o primeiro golo da partida, aos 43 minutos. Depois de Éder ter feito o 2.º golo de Portugal, aos 74 minutos, e Bruma ter aumentado para 3-0, aos 84, a Escócia reduziu por Naismith, aos 90+3.

Concurso Totochuto

Paulo de Jesus e José Rosa no comando

Concluído que foi o concurso número 10 de Totochuto, eis que Paulo de Jesus e José Rosa estão de "mãos dadas" no comando da tabela classificativa, com 69 pontos cada, com uma vantagem de cinco pontos sobre o segundo classificado, Serafim Leandro, com 64.

Norberto Braga e Virgílio Barbas foram os concorrentes com melhor pontuação neste concurso 10: com 10 pontos cada. Como só pode haver um vencedor semanal, recorremos ao sorteio, que ditou Norberto Braga como vencedor e que tem assim direito a uma refeição grátis no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Paulo de Jesus 69	Jason Miranda 53
José Rosa 69	Joseph E. Cordeiro 51
Serafim Leandro 64	Norberto Braga 51
António Miranda 63	Ildeberto Gaipo 51
João Baptista 63	Maria Moniz 50
Manuel Cruz 62	Agostinho Costa 50
Dennis Lima 62	Nelson Cabral 49
António G. Dutra 61	Emanuel Simões 49
Virgílio Barbas 61	Felisberto Pereira 49
Alexandre Quirino 61	Diane Baptista 49
José Vasco 60	Antonino Caldeira 48
Maria L. Quirino 60	José Leandres 48
Alfredo Moniz 59	Fernando Farinha 48
José C. Ferreira 59	Carlos M. Melo 47
Fernando L. Sousa 58	Andrew Farinha 45
António B. Cabral 58	Mariana Romano 45
João Câmara 57	Fernando Romano 43
Daniel C. Peixoto 57	Francisco Laureano 43
Walter Araújo 57	Jason Moniz 42
Odilardo Ferreira 55	Carlos Serôdeo 41
Amaro Alves 54	Guilherme Moço 34
Hilário Fragata 54	Dália Moço 29
John Terra 54	José Silva 26
Rui Maciel 54	José Costa 06
John Couto 54	

Bruno Ribeiro apresentado como treinador dos juniores do Vitória de Setúbal

Bruno Ribeiro, ex-treinador da equipa principal de futebol do Vitória de Setúbal nas épocas 2010/11, 2011/12 e 2014/15, foi apresentado segunda-feira como técnico dos juniores do emblema sadino.

O treinador, oriundo do Salgueiros, da divisão de elite da Associação de Futebol do Porto, vai substituir no cargo Nelson Valente. O objetivo passa por tirar os vitorianos da última posição do campeonato nacional de juniores (zona sul), prova em que somam um triunfo e seis derrotas, em sete jornadas.

Na apresentação, que decorreu na sala de imprensa do Estádio do Bonfim, Bruno Ribeiro, 42 anos, explicou quais os motivos que o levaram a aceitar o convite do clube.

"Quem me conhece sabe que até hoje não disse não ao Vitória e nunca irei dizer. Foi nesta casa que aprendi a ser jogador e a ser homem. Quando é preciso, estou disponível. Volto para ajudar, seja em que escalão for. É o clube do meu coração e sei que precisa de ajuda", disse.

O treinador, que terá Marco Tábuas e David Luz como adjuntos, recusa a ideia de que a decisão de assumir o comando dos juniores ser um recuo na sua carreira.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 12

LIGA (8.ª jorn.) - II LIGA (8.ª jorn.) — Espanha, Inglaterra, Itália

1. FC Porto - Feirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Moreirense - Marítimo	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Tondela - V. Setúbal	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Rio Ave - Desp. Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. V. Guimarães - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Belenenses - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Nacional - Portimonense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Sporting - Boavista	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Desp. Aves - Santa Clara	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Académica - Ac. Viseu	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Sp. Covilhã - Oliveirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Mafra - Penafiel	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Cova da Piedade - Arouca	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Varzim - Farense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Barcelona - Real Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Crystal Palace - Arsenal	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Manchester United - Everton	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Empoli - Juventus	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 26 OUT. 11AM

CAVALHEIRO em Toronto, Canadá, deseja conhecer senhora entre os 26 e 44 anos de idade. Interessadas ligar para: **1-416-451-3590**

NOTA AOS ASSINANTES
 Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.**



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
 WHTB 1400-AM
 WHTB 93.7-FM
 www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues		
Maria De Lurdes		Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
 Email: fpbaptista@apol.net

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
401-421-0111

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford



www.sata.pt
Fall River
 211 South Main St.
New Bedford
 128 Union St.
San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

Catarina Costa de prata no GP de Cancun de judo Joana Ramos de bronze

A judoca portuguesa Catarina Costa, quinta nos Mundiais de Baku, conquistou na sexta-feira a medalha de prata na categoria de -48kg do Grande Prémio de Cancun, no México, enquanto Joana Ramos arrebatou o bronze nos -52kg.

Após três triunfos, perante a mexicana Edna Carrillo e a romena Monica Ungureanu, na fase de grupos, e a sérvia Milica Nikolic, nas meias-finais, sempre por waza-ari, Catarina Costa só não pôde com a argentina Paula Pareto, a campeã olímpica de 2016, que ganhou a final por ippon, em 1.27 minutos.

Paula Pareto, que antes já havia eliminado a também portuguesa Joana Diogo – perdeu por ippon ao segundo combate, após o triunfo sobre a norte-americana Anne Suzuki, também por ippon -, já tinha ‘roubado’ a Catarina Costa o bronze nos Mundiais.

As medalhas de bronze foram conquistadas pela sérvia Milica Nikolic e a espanhola Julia Figueroa.

Na categoria de -52kg, Joana Ramos chegou ao bronze ao bater a polaca Karolina Pienkowska por ippon.

Antes, começou por bater a australiana Tinka Easton, por ippon, para, depois, perder com a suíça Fabienne Kocher, também por ippon. Nas repescagens, e antes de superar a polaca, venceu a russa Alesya Kuznetsova, por waza-ari.

Ainda nos -52kg, Mariana Esteves caiu logo no primeiro combate, derrotada por ippon pela italiana Giulia Pierucci.

Em masculinos, Portugal teve apenas um judoca em competição, João Crisóstomo, que terminou em sétimo lugar na categoria de -66kg, ao somar duas vitórias e duas derrotas.

Crisóstomo começou por bater o colombiano Juan Hernandez, por ippon, e o francês Kevin Azema, por waza-ari, para depois perder com o brasileiro Daniel Cargnin, por waza-ari, e, no primeiro combate das repescagens, com o eslovaco Matej Poliak, por ippon.

No Grande Prémio de Cancun, no México, a seleção lusa está ainda representada por Jorge Fernandes (-73kg), que combate no sábado, e Yahima Ramirez (-78), em ação no domingo.

Particular entre Paços de Ferreira e Tondela acaba com agressões entre jogadores

O encontro particular de futebol entre o Paços de Ferreira, da II Liga, e o primodivisionário Tondela foi interrompido sábado aos 40 minutos, devido a agressões entre jogadores das duas equipas.

Uma entrada mais violenta do pacense Diaby sobre Arango motivou uma resposta semelhante

por parte de Hélder Tavares, instalando-se, depois, a confusão no relvado do Estádio Capital do Móvel.

O ambiente ‘azedou’ entre elementos das duas equipas, chegando mesmo a ocorrer agressões entre jogadores, não obstante a intervenção rápida das respetivas equipas técnicas, que decidiram ante-

cipar o final do encontro, numa altura em que se verificava uma igualdade (1-1).

O central Ícaro inaugurou o marcador para o Tondela, logo no arranque da partida, aos quatro minutos, mas Pedrinho restabeleceu, depois, aos sete minutos, a igualdade para a equipa do Paços de Ferreira.

Filó é o sucessor de Dito no Sp. Covilhã

O treinador Filipe Rocha, conhecido no mundo do futebol por Filó, é o sucessor de Dito no comando do Sporting da Covilhã, da II Liga.

Filó, que iniciou a temporada 2018/19 ao comando da equipa de sub-23 do Desp. Aves, conta com passagens pelo União da Madeira, Freamunde, Naval, Sp. Espinho, Paredes, Fiães e Lousada.

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos: queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que enchem de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) · Fall River, MA 02720
508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

for NATURE LOVERS!

Azores Airlines Routes

AZORES

MONTREAL
TORONTO
BOSTON
PROVIDENCE

OAKLAND

LONDON
FRANKFURT
PORTO
LISBON
MADEIRA
GRAN CANARIA
CAPE VERDE

azores airlines
Vacations America Inc.

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Prices and Reservations 1 800 762 9995

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721 128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740 1396 E Santa Clara St, San Jose CA, 95116

www.azoresairlinesvacationsamerica.com





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



3 moradias
PAWTUCKET
\$299.900



Town House
PROVIDENCE
\$159.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.000



Comercial/Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$399.900



Colonial
PROVIDENCE
\$199.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$289.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Duplex
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Colonial
BARRINGTON
\$599.900



Dois pisos
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Cottage
PROVIDENCE
\$139.900



Colonial
PROVIDENCE
\$199.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.900



Cottage
PROVIDENCE
\$179.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



3 moradias
CENTRAL FALLS
\$289.900



Raised Ranch
CRANSTON
\$234.900



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975